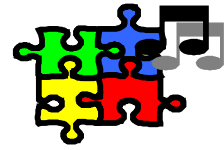
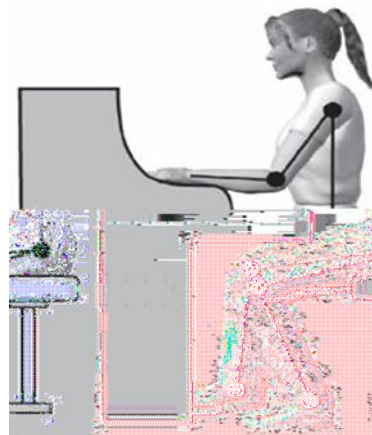


PROJETO DE MÚSICA SÃO TIAGO



APOSTILA DE TECLADO



ESTA APOSTILA FOI DESENVOLVIDA ESPECIFICAMENTE PARA OS ALUNOS DO PROJETO QUE JÁ PASSARAM PELO PROCESSO DE BÁSICO DE MUSICALIZAÇÃO.

BELO HORIZONTE, MAIO DE 2010.

ÍNDICE

TEORIA	PAG.	TEORIA	PAG.
PARTE 1		PARTE 4	
INTRODUÇÃO E POSTURA	3	ACORDES	41
Posição das Notas no Teclado	3	Tríades	39
Posição ao Sentar e Tocar	4	Cifragem	41
Posição Adequada das Mãos	4	Acordes Maiores	42
Numeração dos Dedos	5	Acordes Menores	45
PARTE 2		Tríade menor	45
FIGURAS MUSICAIS RITMOS E			
COMPASSOS	11	Inversão de acordes	46
Figuras de Duração de Som e Pausa	11	Na primeira inversão	46
Figura Pontuada	13	Na segunda inversão	47
		Posição dos dedos mão esquerda para	
Ritmos	14	acordes	47
Compasso	16	Tétrades	52
Compasso Binário	16	Acordes Aumentados e Diminutos	54
Compasso Ternário	16	Arpejos	55
Compasso Quaternário	16 e 17	Acordes Abertos	57
Síncope	17	PARTE 5	
		EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO /	
Contratempo	17	COMPOSIÇÃO	58
Anacruse	17	Reconhecimento de tonalidade	58
Numeração de Compassos	17	Modulação	58
Compasso Composto	18	Transposição	58
PARTE 3		Criação 1, 2, 3 e 4	60 e 61
ESCALAS, INTERVALOS E		PARTE 6	
CIFRAGEM	20	REPERTÓRIO	62 a 73
Escala	20	PARTE 7	
Escala Maior	20	APÊNDICE	74
Intervalos	21	Breve Glossário	74
Graus	21	Ritmos	45
Dedilhado - Passagem do Polegar	21	Alguns tópicos	46
Sustenido	22	Símbolos de notação musical moderna	77
Bemol	26	Andamento	87
Tipos de Intervalos	28	Bibliografia	88
Intervalo Melódico	28		
Intervalo Harmônico	29		
Nomes dos Intervalos	29		
Escala Menores	32		
Escala Menor Natural ou Primitiva	32		
Escala Menor Harmônica	33		
Bequadro	33		
Escala Menor Melódica	34		
Tetracordes e Ordem dos Sustenidos	34		
Tetracordes e Ordem dos Bemóis	36		
Armadura de Clave	37		
Armadura com Bemóis	37		
Armadura com Sustenidos	38		

PARTE 1

INTRODUÇÃO E POSTURA



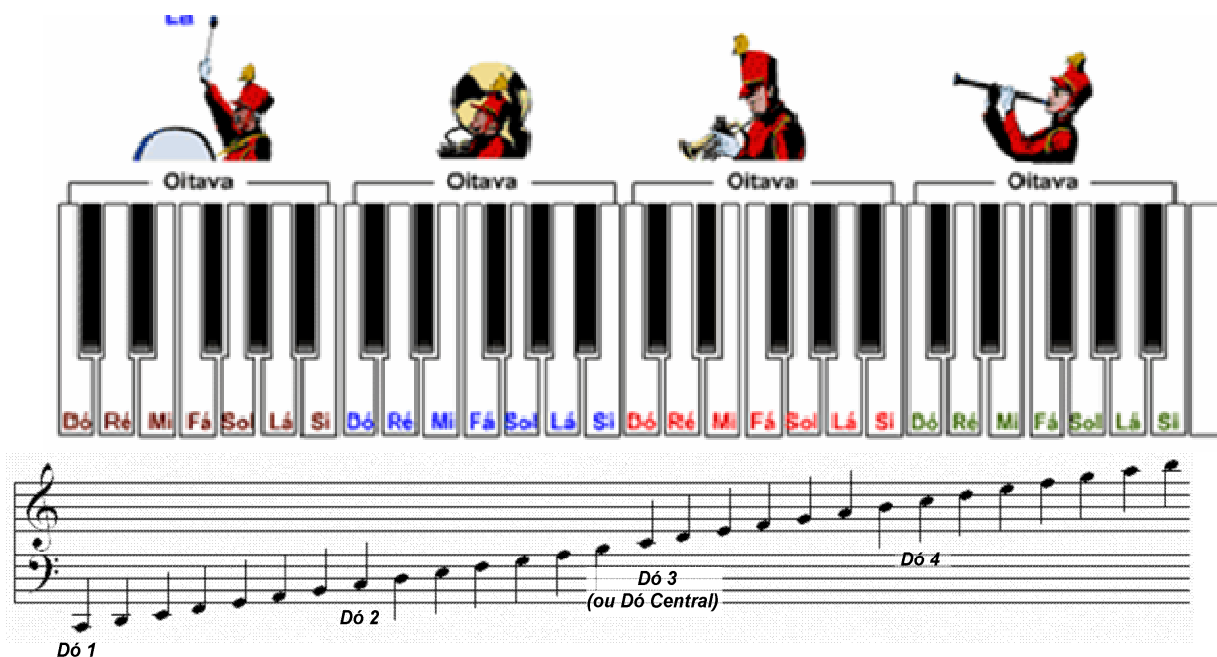
Exemplo de teclado

POSIÇÃO DAS NOTAS NO TECLADO

Logo abaixo iremos situar as notas musicais no instrumento.



Logo abaixo a relação das notas no instrumento com a pauta musical:



POSIÇÃO AO SENTAR E TOCAR:



Observe a posição do tronco e do braço, antebraço e pulso em relação ao teclado.

POSIÇÃO ADEQUADA DAS MÃOS:

- 1- Ao tocar seu teclado, suas mãos devem ficar arredondadas como se estivessem segurando uma bola.



- 2- As teclas devem ser pressionadas não batidas.

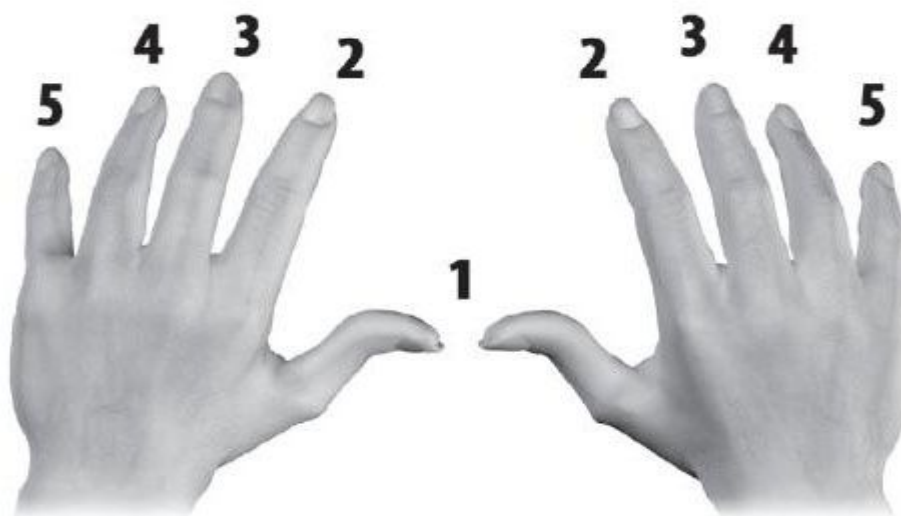


Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique os significados dos botões *acmp*, *fingere* e *start/stop* que são encontrados em alguns modelos de teclados.

NUMERAÇÃO DOS DEDOS:

Tanto na mão esquerda quanto na direita os dedos terão atribuídas a seguinte numeração:

Polegar = 1 Indicador = 2 Médio = 3 Anelar = 4 Mínimo = 5



Exercícios de dedilhado no teclado

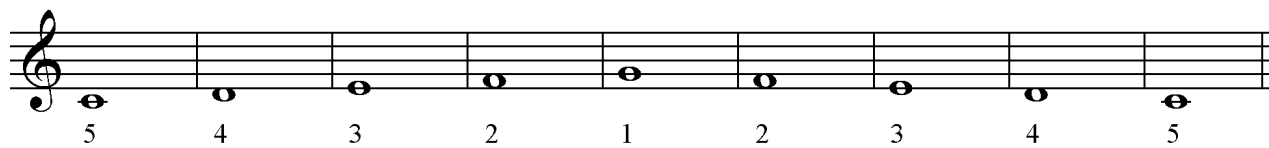
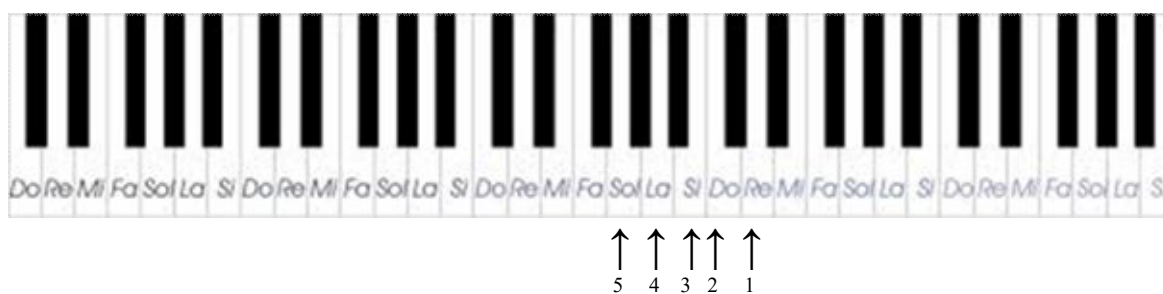
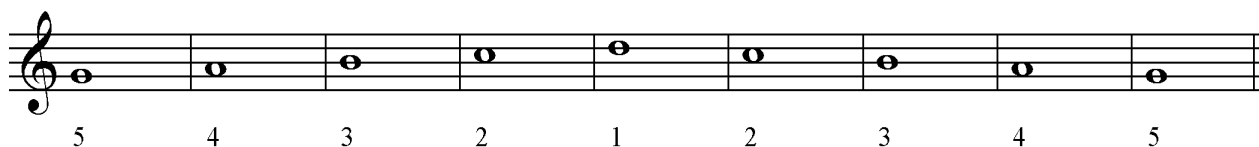
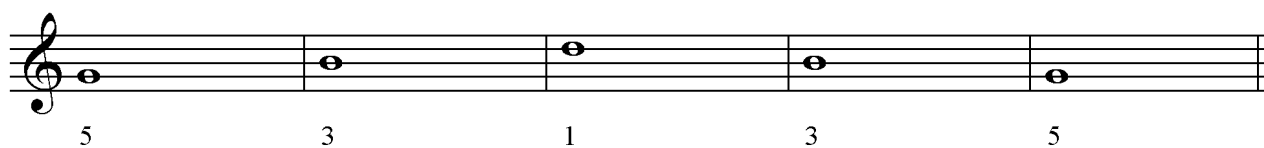
Imagine que sua mão irá deslizar no teclado, transferindo o peso do pulso dedo por dedo. Faça os seguintes exercícios com exatamente o mesmo tempo de duração das notas, em andamento bem lento. Repita várias vezes e vá aumentando gradativamente o andamento.

Exercícios de Execução Mão Esquerda

Sempre solfeje as notas que irá executar antes de tocar no teclado

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3**Exercício 4****Exercício 5****Exercício 6**

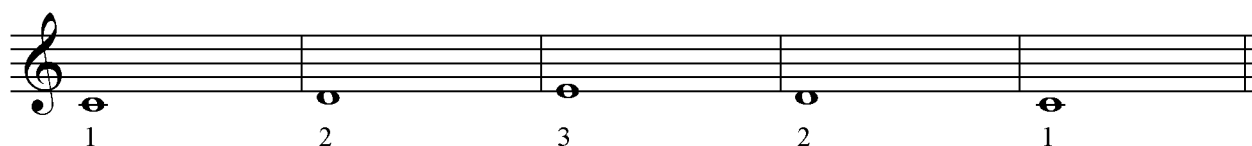
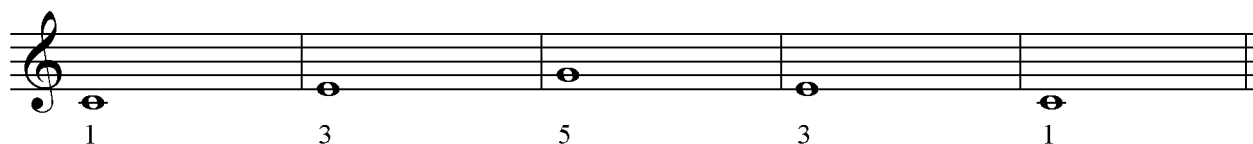
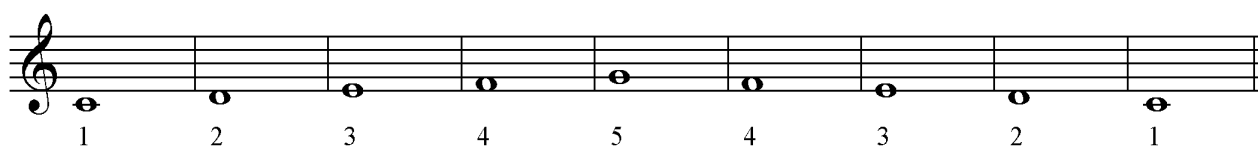
Exercício 7 (observe que nos exercícios 7 e 8 iremos iniciar o uso da clave de fá)

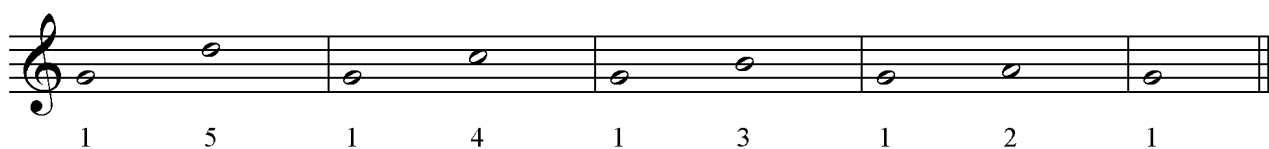


Exercício 8**Exercícios de Execução Mão Direita**

Faça o solfejo antes e durante a execução no teclado

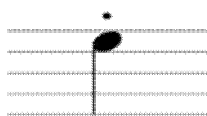
Não se esqueça de lembrar que sua mão irá deslizar no teclado, transferindo o peso do pulso dedo por dedo. Faça os seguintes exercícios com exatamente o mesmo tempo de duração das notas, em andamento bem lento. Repita várias vezes e vá aumentando gradativamente o andamento.

Exercício 1**Exercício 2****Exercício 3****Exercício 4**

Exercício 5**Exercício 6****Exercício 7****Exercício 8**

Atividade: Vá até o final da apostila em “Apêndice” e identifique:

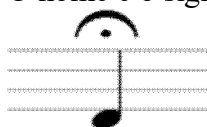
O significado do ponto acima da figura musical



O significado em dinâmica de

pp

O nome e o significado do símbolo acima do pentagrama



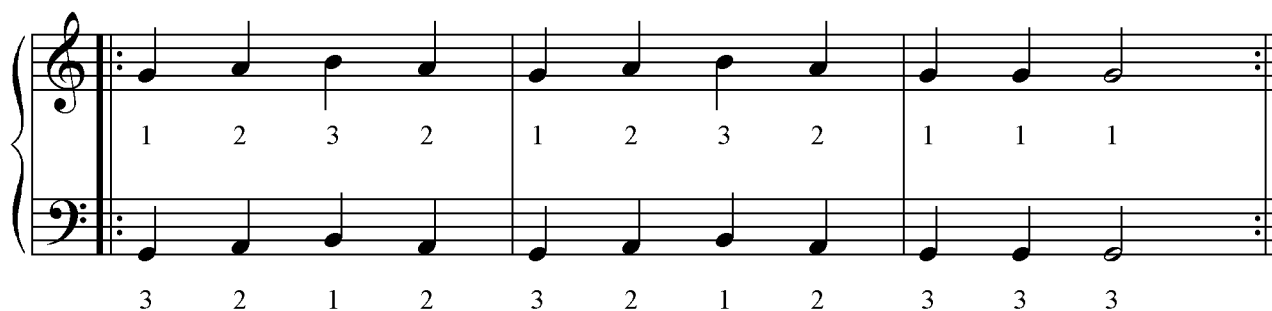
Exercícios de Execução com Duas Mãos

Faça os próximos exercícios bem lentamente, se necessário, uma mão de cada vez antes da realização simultânea. Lembre-se que as últimas notas (mínimas) têm duração maior que as anteriores.



↑
Nota Sol na clave de Fá
(mão esquerda - dedo 3)

↑
Nota Sol na clave de Sol
(mão direita - dedo 1)



↑
Nota Dó na clave de Fá
(mão esquerda - dedo 5)

↑
Nota Dó na clave de Sol
(mão direita - dedo 1)



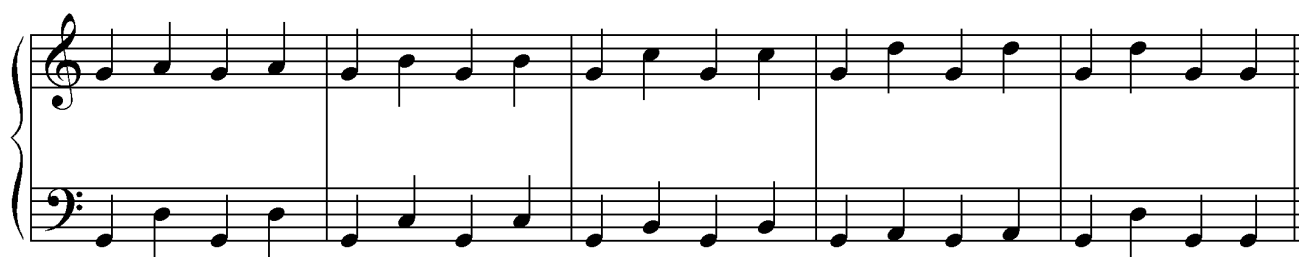
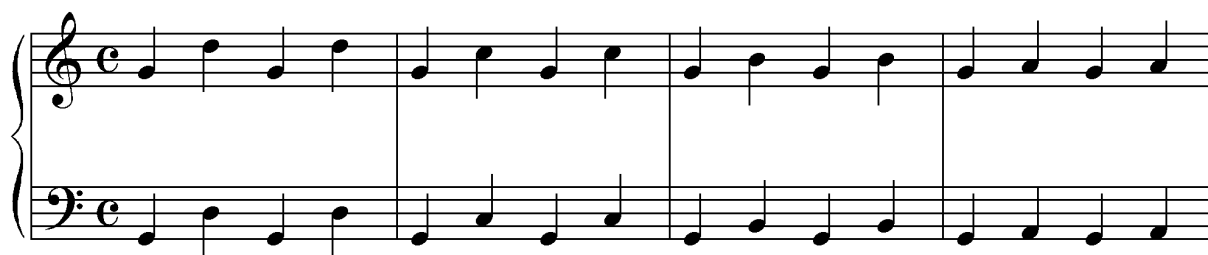


↑
Nota Sol na clave de Fá
(mão esquerda - dedo 3)

↑
Nota Sol na clave de Sol
(mão direita - dedo 1)



Agora, antes de executar o próximo exercício, estude o posicionamento dos dedos de ambas as mãos.



Lembre-se de solfejar os exercícios antes e durante o ato de tocar

PARTE 2

FIGURAS MUSICAIS, RITIMOS E COMPASSOS.

FIGURAS DE DURAÇÃO DE SOM E PAUSAS:

Para cada representação de duração de um som há também um correspondente para a pausa (silêncio).

Graficamente os tempos das notas são relativos, veja os exemplos abaixo:

_____ duração relativa da **Semibreve** tanto no som como na pausa (silêncio).

_____ duração relativa da **Mínima** tanto no som como na pausa.

_____ duração relativa da **Semínima** tanto no som como na pausa.

_____ duração relativa da **Colcheia** tanto no som como na pausa.

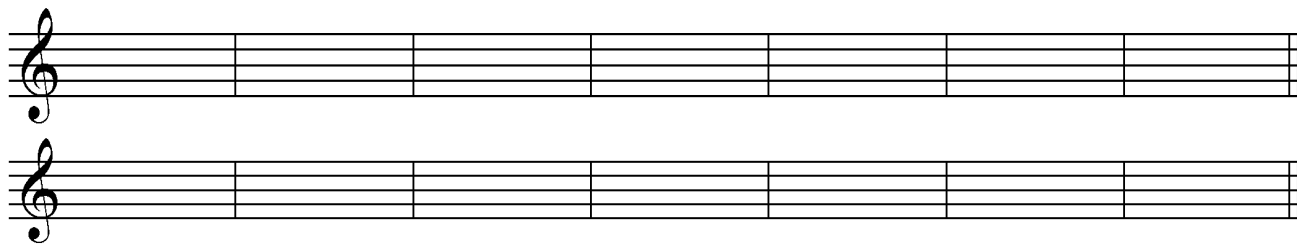
A representação de duração do som e do silêncio começa pela figura maior (nº 1), a **Semibreve**. Os números na frente indicam quantas figuras de duração sonora ou de silêncio são necessárias para formar uma **Semibreve**.

<i>Quantidade</i>	<i>Nome</i>	<i>Figura Duração Som</i>	<i>Figura Silêncio (pausa)</i>
-------------------	-------------	-----------------------------------	--

1	semibreve		
2	mínima		
4	semínima		
8	colcheia		
16	semicolcheia		
32	fusa		
64	semifusa		

Exemplo : São necessárias duas mínimas para cobrir a duração de tempo de uma semibreve.

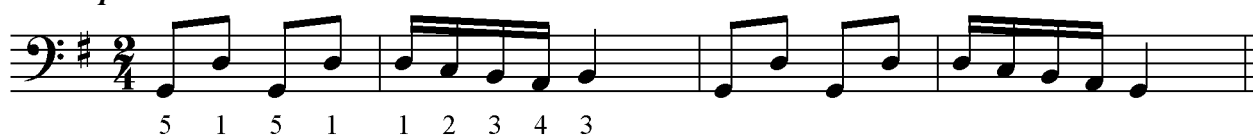
Atividade : Escreva nos pentagramas abaixo as figuras de duração de som e pausa



Exercícios de execução com figuras de duração

Ao executar a melodia *Índio Alegre*, observe a duração das figuras e o dedilhado sugerido para cada mão.

Mão esquerda



Mão direita



Exercícios de execução com as duas mãos simultâneas

Agora tente tocar a música *Índio Alegre* com acompanhamento na mão direita e atente para as pausas presentes no mesmo.



Atividade: Vá em “Apêndice” e identifique os significados de:



Agora tente tocar a música *Índio Alegre* com acompanhamento na mão esquerda e atente para as pausas presentes no mesmo e para a mudança que ocorrerá na quantidade de notas.

Índio Alegre

Compositora: Alice G. Botelho

The musical score for 'Índio Alegre' is written in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). It consists of two systems of four measures each. The right hand (treble clef) plays a melody using eighth and sixteenth notes. The left hand (bass clef) provides a simple accompaniment with eighth notes and rests. Fingerings are indicated by numbers 1-5 below the notes.

Figura Pontuada

Um ponto à direita de uma figura de tempo significa acréscimo de metade de seu valor ao tempo original.

$$\text{Minima pontuada} = \text{Minima} + \text{Minima}$$

$$\text{Semínima pontuada} = \text{Semínima} + \text{Semínima}$$

$$\text{Colcheia pontuada} = \text{Colcheia} + \text{Colcheia}$$

$$\text{Trintaenária pontuada} = \text{Trintaenária} + \text{Trintaenária}$$

.....

Exemplo: Uma semínima pontuada é igual à soma de tempo de três colcheias. Uma mínima pontuada é igual à soma de tempo de três semínimas ou uma mínima e uma semínima e assim sucessivamente.

Observação: A ligadura entre duas ou mais figuras de tempo pode ocorrer também se as notas não forem as mesmas.



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

Na próxima variação da música *Índio Alegre*, preste atenção nas mudanças ocorrentes na melodia (Si bemol) e no acompanhamento (notas mais longas). Tente também perceber a diferença de caráter que as alterações causaram na música.

INDIO (?) Variação

Compositora: Alice G. Botelho

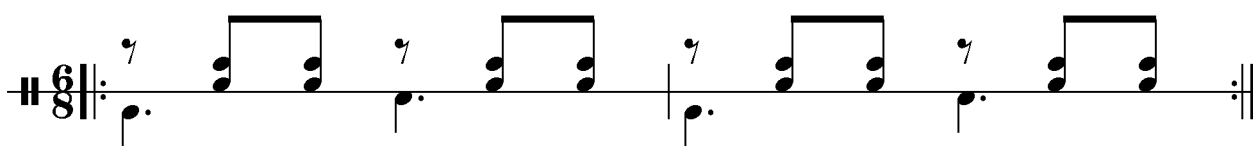


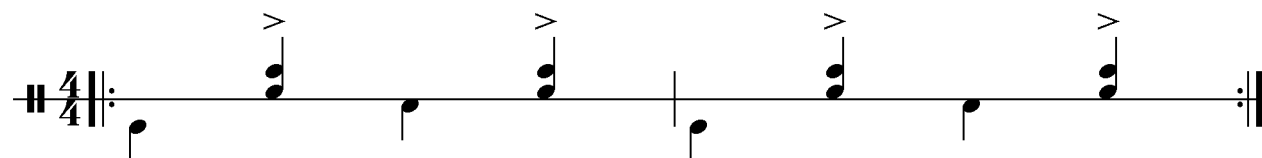
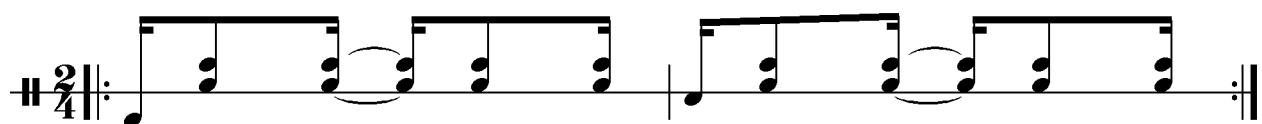
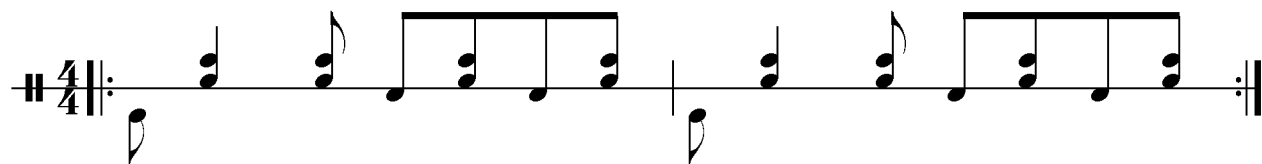
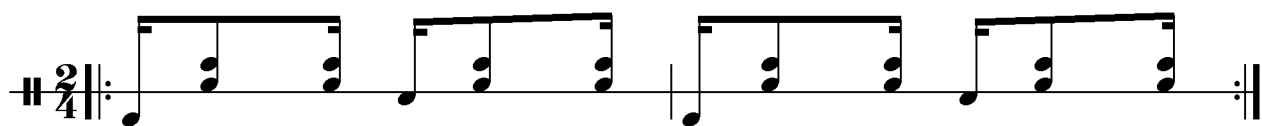
RÍTMOS

Ritmo é o movimento dos sons regulado pela sua maior ou menor duração. Existem vários ritmos característicos de determinados estilos e gêneros musicais e os mais conhecidos você encontrará no apêndice localizado no final desta apostila.

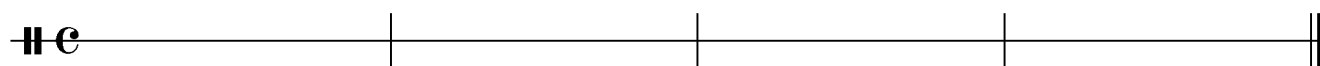
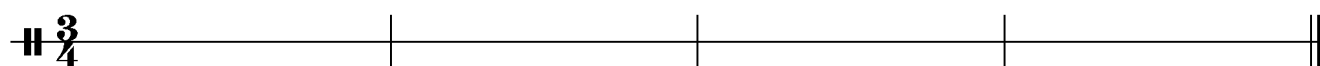
Exercício Rítmico

Execute os padrões rítmicos abaixo e identifique os gêneros musicais aos quais pertencem.





Atividade : Ditado rítmico



COMPASSO

Compasso são tempos agrupados em porções iguais, de 2 em 2, 3 em 3 ou 4 em 4 que constituem unidades métricas. Os tempos dos compassos obedecem a diversas acentuações, isto é, umas mais fortes e outras mais fracas. Essas acentuações constituem o *acento métrico*, e é por meio deste que podemos reconhecer auditivamente se o compasso é binário, ternário ou quaternário.

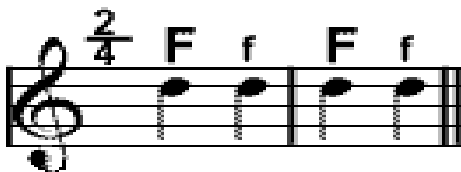


Exemplo de acento métrico no 1º tempo no compasso ternário

Compasso binário:

1º tempo – **forte**

2º tempo – **fraco**

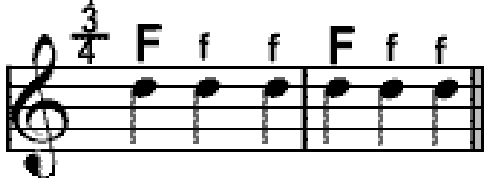


Compasso Ternário

1º tempo – **forte**

2º tempo – **fraco**

3º tempo – **fraco**



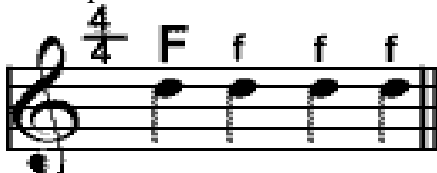
Compasso Quaternário

1º tempo – **forte**

2º tempo – **fraco**

3º tempo – **fraco**

4º tempo – **fraco**

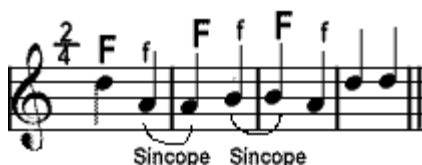


Outra forma encontrada de marcação de Compasso Quaternário:

- 1º tempo – **forte**
- 2º tempo – **fraco**
- 3º tempo – **meio-forte**
- 4º tempo – **fraco**

Síncope

Nos exemplos que demos de marcação de compasso, todos os tempos fortes estavam sendo iniciados por uma nota. Entretanto, pode ocorrer de a nota executada no tempo ou parte fraca anterior ser prolongada até o tempo forte seguinte. Assim, o tempo forte estará preenchido com os "restos" de som da nota anterior. Quando isso ocorre, temos a **síncope**. Veja:



Contratempo

Se no tempo ou parte forte não tiver nota nenhuma, e sim uma pausa (silêncio), teremos um contratempo.



Anacruse

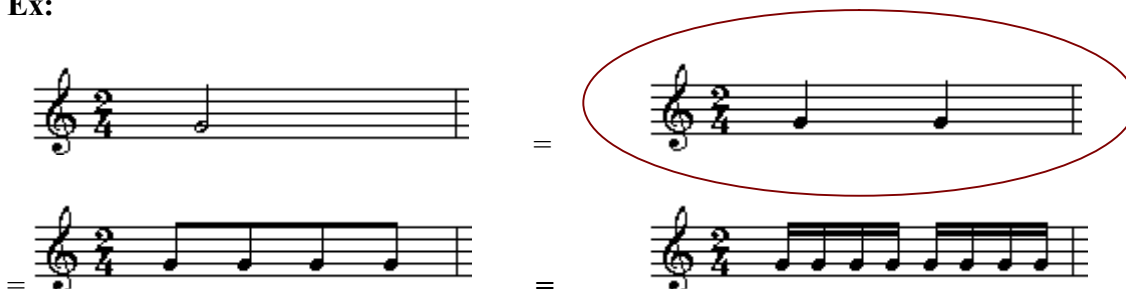
É o nome que se dá ao começo de melodias ou parte de melodias que começam no tempo fraco do compasso (do ritmo). O termo vem da antiga classificação dos ritmos da poesia pelos gregos, que diferiam os ritmos começados em pulsações fortes (téticos) dos ritmos começados em pulsações fracas (anacrústicos). Ex. Asa Branca

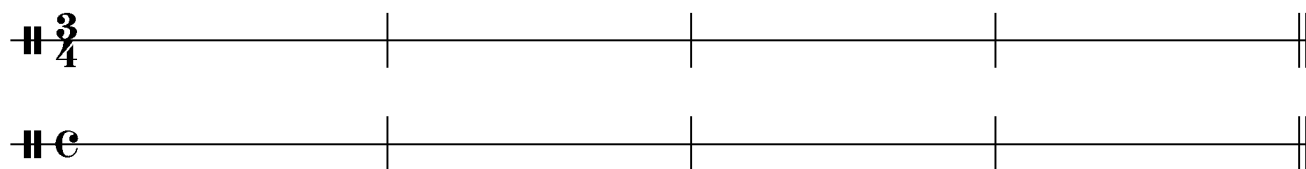
Numeração de Compassos

2

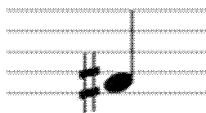
4 → Lê-se: 2 por 4, onde o denominador equivale a figura que equivale a 1 tempo (no caso a semínima), e o numerador a quantidade de figuras ou tempo que caberão no compasso (no caso 2 semínimas).

Ex:





Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique os símbolos abaixo.



D.C.

1.

2.

Exercícios para colocar barras de compasso

Insira as barras de compasso de acordo com a fração constante na armadura de clave.



PARTE 3

ESCALAS, INTERVALOS E CIFRAGEM

ESCALAS, INTERVALOS E ACIDENTES (sustenidos, bemóis e bequadro)

Agora iremos conhecer os nomes das notas musicais, os intervalos (distâncias) entre elas e as regras para formar escalas (seqüência de notas). Estas últimas (as escalas) serão sempre algo a ser estudado, pois boa parte do estudo musical irá depender do conhecimento das escalas.

ESCALAS

Escala nada mais é do que uma seqüência de sons (notas musicais) com uma quantidade específica de notas que a compõe. Existem vários tipos de escalas (maiores, menores, pentatônicas, etc), cada qual com suas características e regras próprias. Normalmente as escalas começam e terminam na nota inicial como se fosse um ciclo, e nesta atual etapa de nosso estudo abordaremos as *escalas maiores*. Observe a tabela abaixo com o exemplo da escala de *Dó maior*. Veja que ela começa na nota *Dó* e termina na nota *Dó* passando pelas notas existentes entre esses dois *Dó*'s como se fosse um relógio, que os ponteiros passam por todos os números e sempre retornam ao número inicial.

Escala de Dó (ascendente)

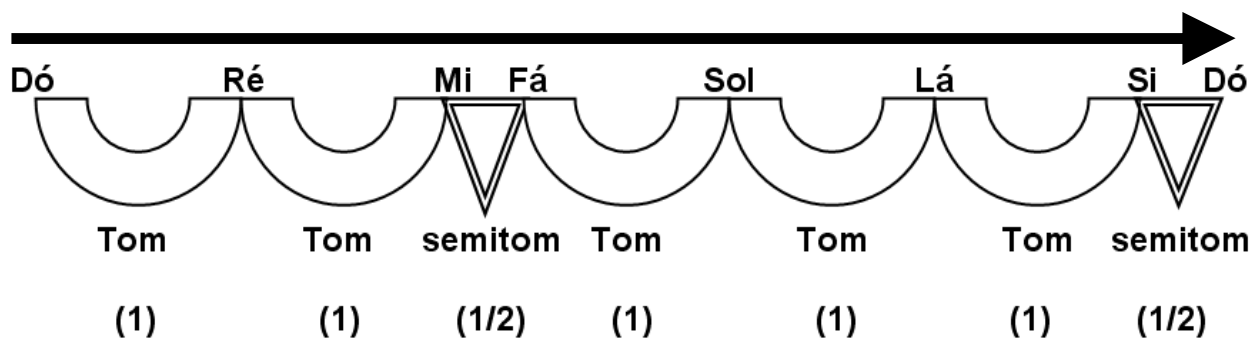
							Dó	VIII
						Sí		VII
					Lá			VI
				Sol				V
			Fá					IV
		Mi						III
	Ré							II
Dó								I

Veja que o *tamanho* de dois quadradinhos em especial o *Mi (III)* e o *Si (VII)* é diferente dos demais. Isso nos mostra que a distância que separam essas notas das suas vizinhas é menor que o restante dos graus da escalas. Essa distância é chamada de *intervalo*, e será um dos nossos próximos assuntos.

Atividade: Observe no teclado os locais onde ocorrem intervalos diferentes entre as notas.

INTERVALOS

Intervalo é a relação entre as frequências sonoras de duas notas. Na música e mais especificamente nas escalas, podemos dizer que é a distância que separa duas notas. Dentro da escala maior, encontramos duas medidas (distância) de intervalos que separam os graus. O **tom** e o **semitom**.



Exemplo dos intervalos na escala de Dó maior

Veja que as distâncias maiores são chamadas de **tom** e as distâncias menores de **semitom**. Para que exista o **tom**, ou seja, essa distância maior entre dois graus, deve haver uma espécie de “nota escondida” entre os graus. Apesar de essa *nota escondida* não ser mencionada quando tocamos ou cantamos a escala, é ela que irá fazer com que esse intervalo seja maior, o que chamamos de **tom**. Na escala de Dó maior, essas notas *escondidas* serão chamadas de sustenidos ou bemóis.

Graus

Observe na escala de Dó Maior que existem, à direita do quadro, números romanos associados para cada nota. Eles representam o grau que cada nota tem em relação a esta escala. No caso; Dó é o primeiro grau ou I, Ré é o segundo ou II, Mi é o terceiro ou III e assim sucessivamente.

Atividade: Vá até a página 73 em Apêndice para ver o nome e significado de cada grau.

Dedilhado – Passagem do Polegar

Veja abaixo o exemplo de dedilhado na escala de dó maior (1 oitava) com mãos esquerda e direita mostrando a passagem do polegar. Atente que há diferenças na passagem dos dedos da mão esquerda para a passagem dos dedos da mão direita, porém, a sequência de dedilhado será sempre a mesma tanto indo das **teclas** da esquerda para a direita como da direita para a esquerda



Atividade: Execute o dedilhado acima observando com atenção os locais de passagem dos dedos. Quando o polegar faz a passagem na mão esquerda? E na mão direita?

Exercício de Execução da Escala de Dó maior (mão esquerda)

Execute várias vezes, começando lentamente e primeiramente com a mão esquerda, as escalas de dó maior.



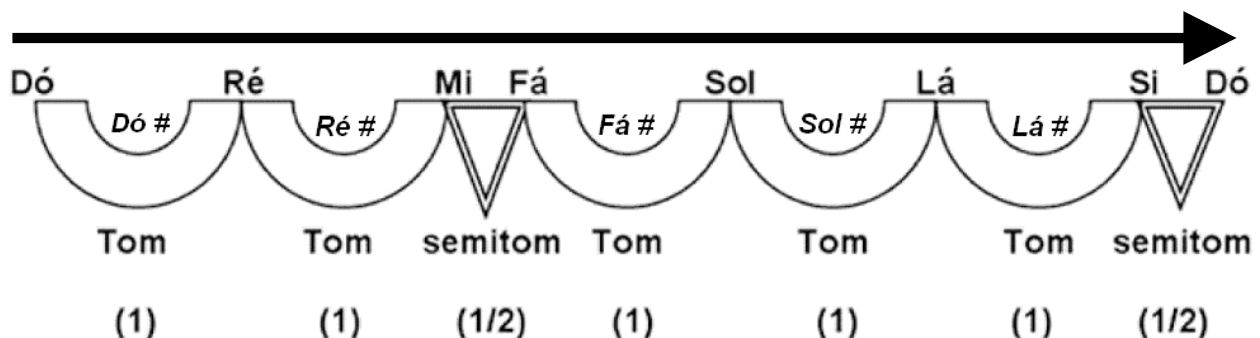
Exercício de Execução da Escala de Dó maior (mão direita)



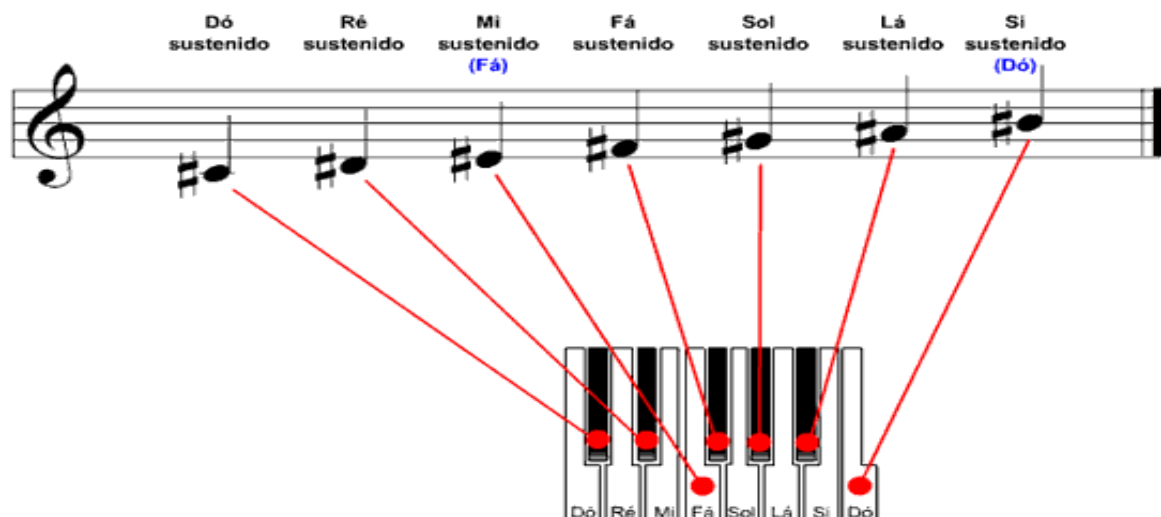
Sostenido

Para termos o tom é necessário saltarmos uma nota (escondida), como por exemplo, da nota **Dó** para a nota **Ré** temos um tom porque saltamos o **Dó#**.

Veja só: **Dó – Dó# – Ré**. O **sustenido (#)** é um sinal de alteração que eleva a altura da nota em 1 semitom. É importante observar que os intervalos Mi-Fá e Si-Dó são semitons naturais. Sendo assim, não haverá as notas *Mi#* e *Dó#*, pois sustenização das mesmas resultará nas notas Fá e Dó respectivamente.



Exemplo dos intervalos na escala de Dó maior agora mostrando as notas sustenidas que separam os tons



Exercício de escalas com acidentes envolvendo *sustenidos* (#):

Sol maior (mão esquerda)



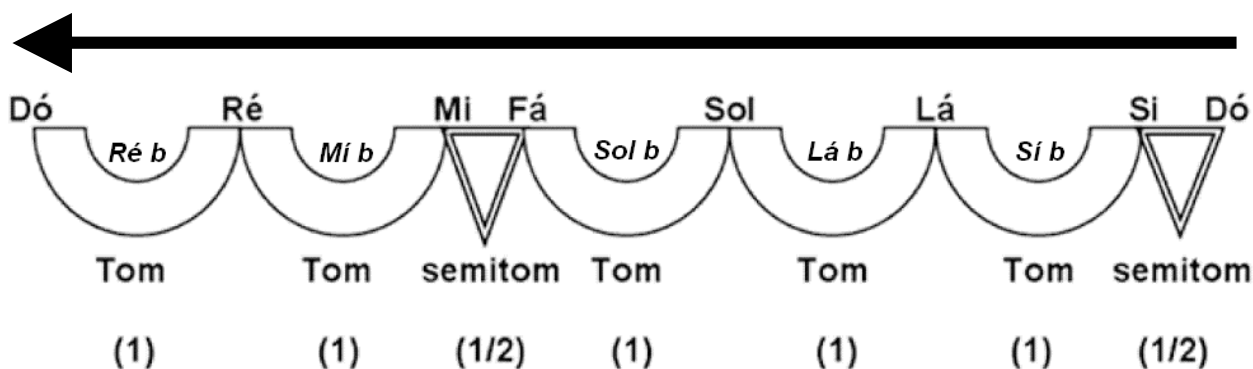
Ré Maior (mão esquerda)



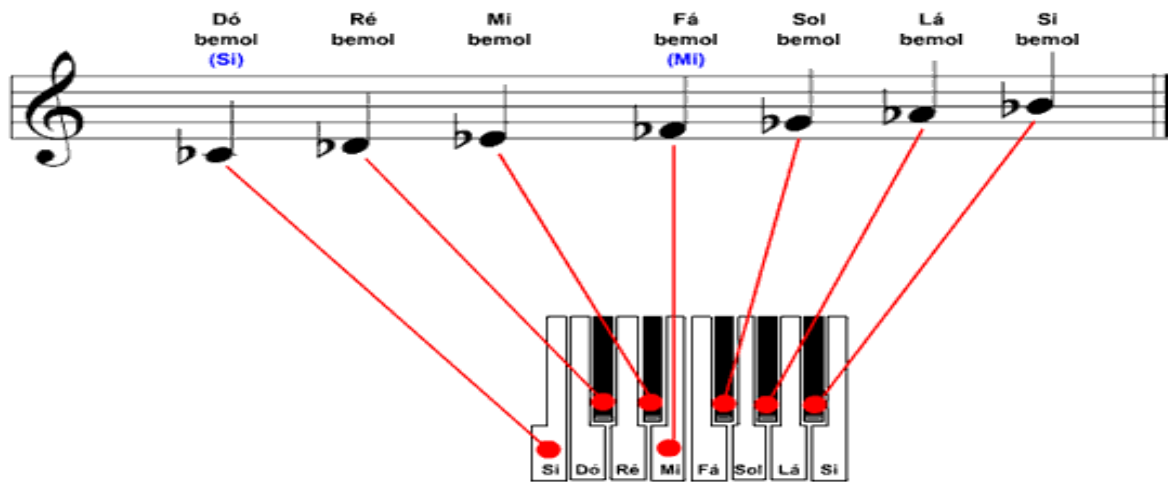
Bemol

Na escala de Dó maior partindo do agudo para o grave, teremos os mesmos intervalos, porém com outros nomes. É importante lembrar que isso não é regra. Esse raciocínio é somente um meio de entender a diferença entre os **bemóis** e os **sustenidos** nessa etapa inicial de aprendizado. O **bemol (b)** é um sinal de alteração que abaixa a altura da nota em 1 semitom. Pelo mesmo motivo explicado acima (semitons naturais), não teremos as notas *Dó bemol* e *Fá bemol* pois a bemolização das mesmas resultará nas notas Si e Mi respectivamente.

Se tratando dos *bemóis*, para facilitar a compreensão vamos pensar na escala de Dó maior de forma descendente. Veja o esquema abaixo



Exemplo dos intervalos na escala de Dó maior agora mostrando as notas bemolizadas que separam os tons



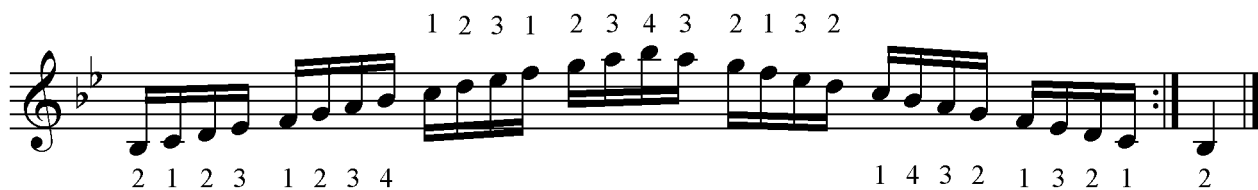
Exercícios envolvendo *bemol* ($\flat$)

Fá maior (mão direita)

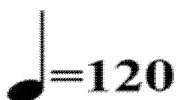


Observe que o bemol está indicado na armadura de clave e isso significa que no caso acima todas as notas Si serão bemóis. No exemplo abaixo além de Si todos os Mi também serão bemóis.

Si bemol maior (mão direita)



Atividade Vá até o “Apêndice” e identifique o símbolo abaixo:



Lembre-se de solfejar os exercícios e cantar as melodias antes e durante a execução no

Conhecendo as notas

Escala dos 12 sons ascendentes (observe as notas naturais e os sustenidos)

												Dó
											Si	
										Lá # (Sib)		
									Lá			
								Sol # (Láb)				
							Sol					
						Fá # (Solb)						
					Fá							
				Mi								
			Ré # (Mib)									
		Ré										
	Dó # (Réb)											
Dó												

Escala dos 12 sons descendentes (observe as notas naturais e os bemóis)

Dó												
	Si											
		Sib (Lá #)										
			Lá									
				Láb (Sol #)								
					Sol							
						Solb (Fá #)						
							Fá					
								Mi				
									Mib (Ré #)			
										Ré		
											Réb (Dó #)	
												Dó

Exercícios para completar a melodia e executá-la

Nas próximas duas músicas há trechos em que foram retiradas as notas para que você tente completá-las.

Noite Feliz

Franz Gruber

Piano

Measures 1-5:

Oh - - - - -
 Noi - te fe - liz,
 Noi - te fe - liz,
 Noi - te fe - liz,
 Oh Se -
 Oh Je -
 Eis que no

Measures 6-11:

nhor, Deus de A - mor. Po - bre - zi - nhos - ceu em Be -
 us, Deus da Luz. Quão a - fá - velé.o teu co-ra -
 ar, vêm can - tar. Aos pas - to - res os an - jos do

Measures 12-17:

lém E - na la - pa Je - sus nosso bem. Dor - me em
 ção que fi - zes - se nas - cer noso. ir - mão. E a - me, em
 céu A - nun - cian - da. che - ga - da de Deus. De - nós Je -

Measures 18-23:

paz ó Je - su - - - us!
 to - dossal - va - - - ar!
 sus Salva - do - - - or!
 Dor - me em paz ó Je - sus!
 E a nós to - dossal - var!
 De Je - sus sal va - dor!

Parabéns pra você

Mildred Hills

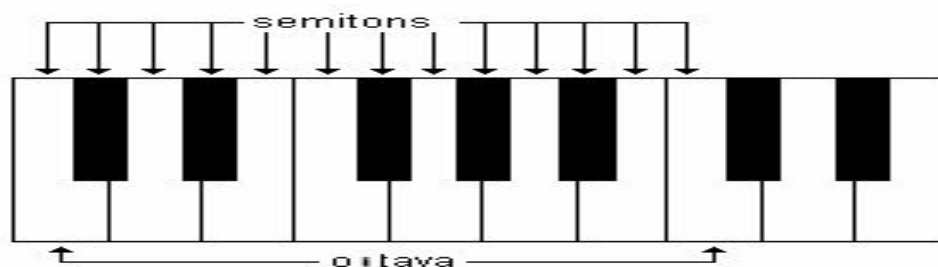
Piano

ri - da! Mutas fe - li - ci - da - des, Mutos a nos de vi - da!

Atividade:

Vamos achar os intervalos da escala de Dó ? É só contar seguindo a escala musical, a nota C, no caso, mais o número do intervalo. Assim, a segunda de C seria D e assim por diante. Complete a lista abaixo:

- Nota Dó (*dó*)
- Segunda de C (*ré*)
- Terça de C (*mi*)
- Quarta de C (*fá*)
- Quinta de C ()
- Sexta de C (*lá*)
- Sétima de C ()
- Oitava: C (sempre a oitava é ela mesmo!) (*dó*)
- Nona de C (*ré*)
- Décima de C ()
- Décima Primeira de C ()
- Décima segunda de C ()



Atividade :

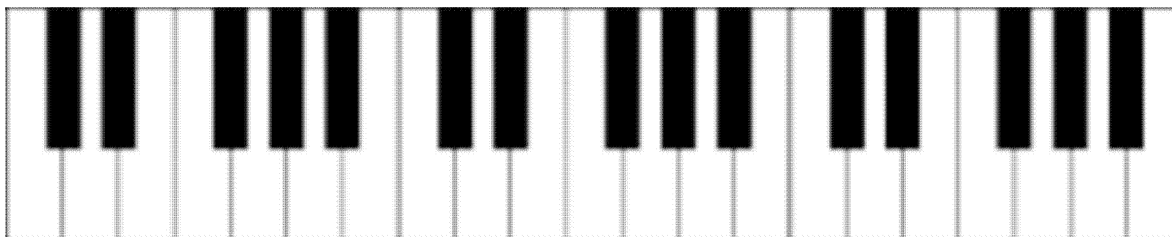
Prestando atenção ao teclado e às distâncias de tom e semitom no tópico anterior (Intervalos), veremos que há uma seqüência de *tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom* entre a primeira e oitava notas. Se começarmos a contar no teclado a partir da nota (ré) veremos que o segundo tom e o último semitom cairão em teclas pretas. Nesse caso chamaremos estas notas de sustenidos (#) das teclas brancas.

Nota: (ré)
Segunda: (mi)
Terça: (fá sustenido)
Quarta: (sol)
Quinta: (lá)
Sexta: (si)
Sétima: (dó# ou dó sustenido)
Oitava: (sempre a oitava é ela mesma!) (ré)

Assim, ache a segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava de G (Sol):

Nota (sol)
Segunda:
Terça:
Quarta:
Quinta:
Sexta:
Sétima:
Oitava:

Atividade: Agora faça uma marca no teclado abaixo dos intervalos que você achou e depois toque as notas no teclado.



TIPOS DE INTERVALO

Intervalo melódico: formado por notas sucessivas, que pode ser ascendente, descendente ou estático (repetição da mesma nota).

- Intervalo ascendente (ou superior): A primeira nota é mais grave do que a segunda.
- Intervalo descendente (ou inferior): A primeira nota é mais aguda do que a segunda.
- Intervalo estático: Repetição da nota.

Exemplos de intervalos melódicos ascendente e descendente:



Intervalo harmônico: formado por notas simultâneas, executadas ao mesmo tempo.



Nome dos Intervalos

A qualificação de intervalos é feita segundo o número de tons e semitons contidos entre os graus em questão. Dentre os intervalos encontrados na escala maior estudaremos inicialmente o maiores, menores e justos.



Exemplos de intervalos melódicos ascendentes

Os nomes dos intervalos da escala diatônica ou natural são dados pela distância entre as notas, isto é, distância de segunda entre duas notas, terça ou terceira entre três, quarta, quinta, sexta, sétima, oitava, nona, etc., mais o designativo que indica se a frequência entre os intervalos são mais ou menos consonantes - intervalo justo, menor, maior, aumentado, diminuto, superaumentado ou superdiminuto - chamado também de "qualidade" do intervalo. Assim, temos os seguintes intervalos:

Primeira

Justa (ou uníssono): Sem intervalos entre os dois sons. *Ex:* Dó – Dó

Diminuta: Intervalo descendente de um semitom entre os sons. *Ex:* Mi – Mib

Aumentada: Intervalo ascendente de um semitom entre os sons. *Ex:* Fá – Fá#

Segunda

Menor: Distância de um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Ré bemol

Maior: Distância de um tom ou dois semitons entre os sons. *Ex:* Dó – Ré

Terça ou Terceira

Menor: Distância de um tom e um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Mi bemol

Maior: Distância de dois tons entre os sons. *Ex:* Dó – Mi

Quarta

Justa: Distância de dois tons e um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Sol

Diminuta: Distância de dois tons entre os sons. *Ex:* Dó – Fá bemol. Embora enarmonicamente¹ o Fá bemol soe como Mi, não é correto dizer que a quarta diminuta de Dó seja o Mi, pois este é a terça da nota Dó

Aumentada: Distância de dois tons e dois semitons. *Ex:* Dó – Fá sustenido (#). Este intervalo é também conhecido como *trítono*

Quinta

Justa: Distância de três tons e um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Fá

Diminuta: Distância de dois tons e dois semitons. *Ex:* Dó – Sol bemol (b). Este intervalo é também conhecido como *trítono*

Aumentada: Distância de três tons e dois semitons. *Ex:* Dó – Sol sustenido (#)

Sexta

Menor: Distância de três tons e dois semitons. *Ex:* Dó – Lá bemol

Maior: Distância de quatro tons e um semitom. *Ex:* Dó – Lá

Sétima

Menor: Distância de quatro tons e dois semitons entre os sons. *Ex:* Dó – Si bemol

Maior: Distância de cinco tons e um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Si

Oitava

Justa: Distância de cinco tons e dois semitons entre os sons. *Ex:* Dó – Dó

Diminuta: Distância de cinco tons e um semitom entre os sons. *Ex:* Dó – Dó bemol

Aumentada: Distância de cinco tons e três semitons entre os sons. *Ex:* Dó – Dó sustenido

Atividade: Observe os exemplos anteriores de cada compasso e complete o intervalo no compasso seguinte.

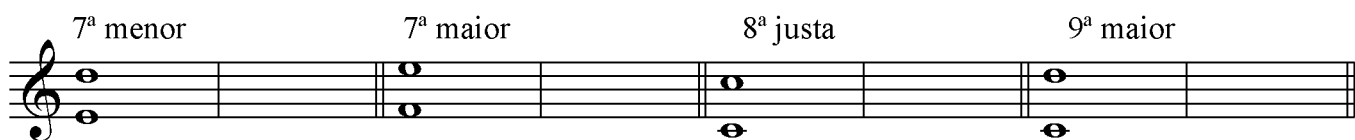
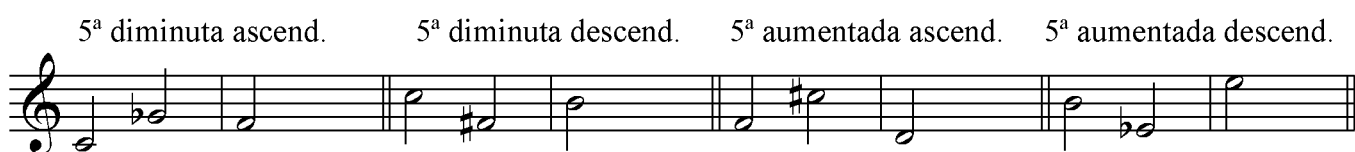
2ª menor ascendente 2ª menor descendente 2ª maior ascendente 2ª maior descendente

3ª menor ascendente 3ª menor descendente 3ª maior ascendente 3ª maior descendente

4ª justa ascendente 4ª justa descendente 5ª justa ascendente 5ª justa descendente

6ª menor ascendente 6ª menor descendente 6ª maior ascendente 6ª maior descendente

¹ *Enarmonia:* Sons iguais com nomes diferentes.



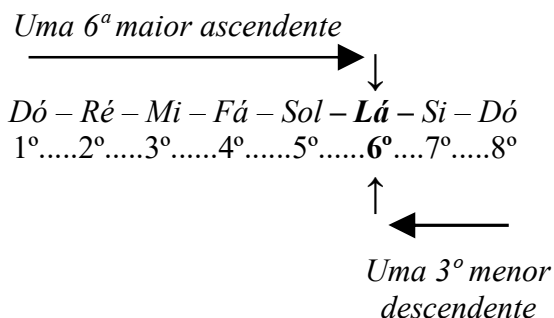
Atividade: Ditado



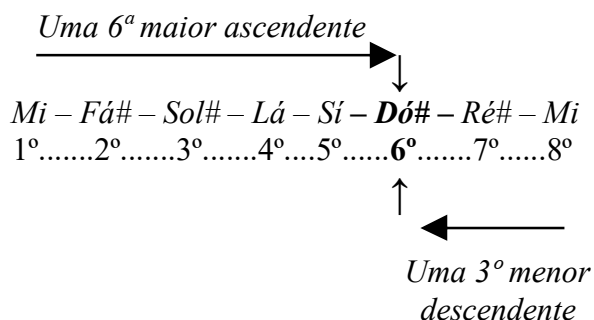
ESCALAS MENORES

Escala menor (assim como as maiores) são representadas por conjuntos de notas (graus) com uma ordem específica estabelecendo a distância entre esses graus. Basicamente iremos abordar aqui três tipos de escalas menores, a *Escala Menor Natural* ou *Primitiva*, *Escala Menor Harmônica* e *Escala Menor Melódica*. Cada uma dessas escalas terá suas próprias características intervalares.

As escalas *menores* são relativas às *maiores*, e para podermos encontrar a devida relativa menor de determinada escala maior, basta olharmos quem é o sexto grau maior ascendente da escala em questão (ou o terceiro menor descendente). Por exemplo, dentro da escala de *Dó maior* temos *Lá menor* como relativo, pois...:

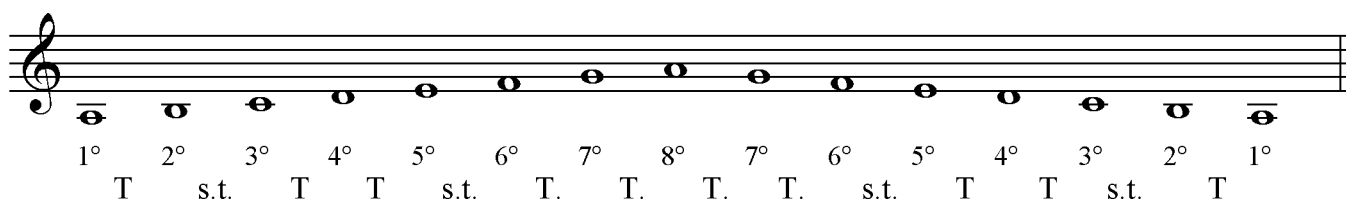


Se pensarmos agora em *Mi maior*, teremos *Dó sustenido menor* como relativo menor, pois:



Escala Menor Natural ou Primitiva

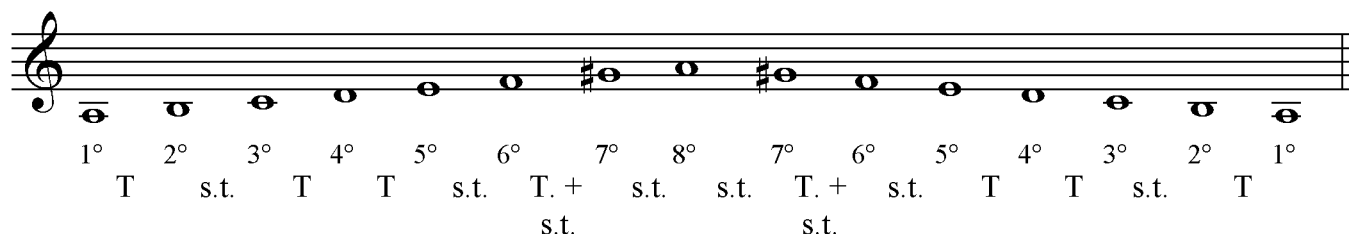
A escala Menor Natural é basicamente a *escala maior começando e terminado no seu sexto grau*. Se pensarmos em *Dó maior*, basta tocarmos todas as notas da sua escala, mas começando e terminado na nota **Lá**.



Escala de Lá menor natural

Escala Menor Harmônica

Como o próprio nome, a escala *Menor Harmônica* consolidará a tonalidade menor, devido à alteração presente em seu sétimo grau. Alteração essa que irá aproximar o sétimo grau (antes com a distância de um tom na escala menor natural) para um semitom da tônica (1º grau) tornando-o a *sensível* da escala.



Escala de Lá menor harmônica

Bequadro

O **bequadro** (♮) é utilizado para anular os acidentes bemol e sustenido vistos anteriormente.



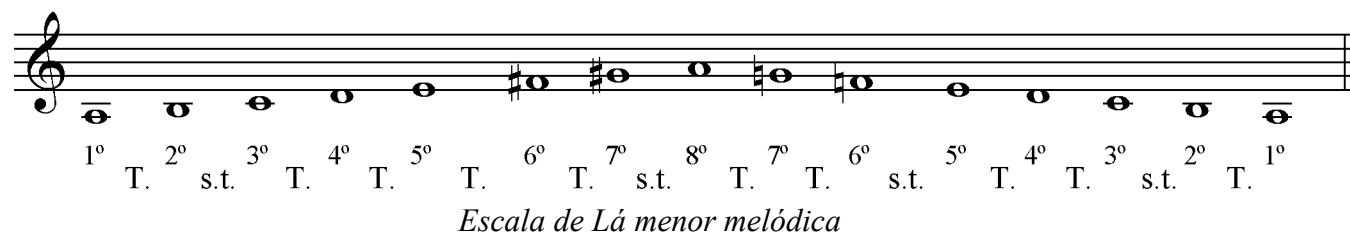
Exercícios envolvendo *bequadro* (♮)

Escala de Lá menor (melódica)



Escala Menor Melódica

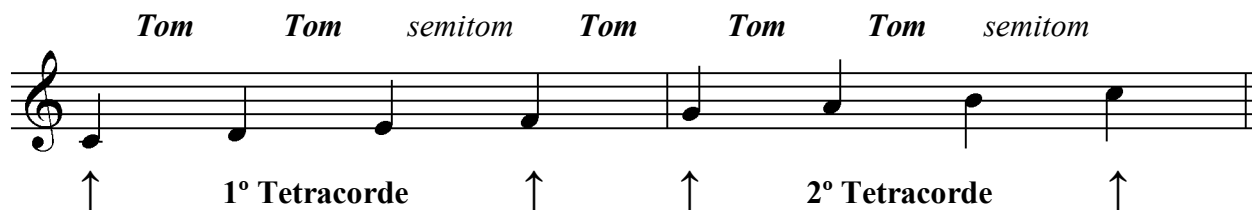
A escala menor melódica difere-se das anteriores devido às mudanças que ocorrem no momento de sua execução da escala. Ao se tocar a escala menor melódica em movimento melódico ascendente, ocorrerá alterações no seu sexto e no seu sétimo graus no sentido de elevá-los rumo à tônica. No movimento melódico descendente a escala menor melódica se torna *natural*, pois se cancelam as alterações feitas no sexto e sétimo graus deixando-os como na escala *menor natural*.



Escala de Lá menor melódica

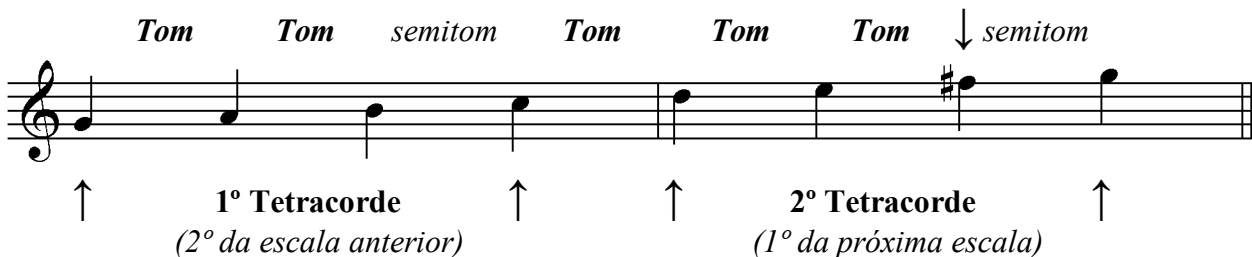
TETRACORDES E ORDEM DOS SUSTENIDOS

Divisão da escala em dois grupos, cada qual formado por quatro notas. Essa pode ser também outra maneira de pensar a respeito da ordem dos sustenidos na armadura de clave, acionando ou retirando um grupo de cada vez.



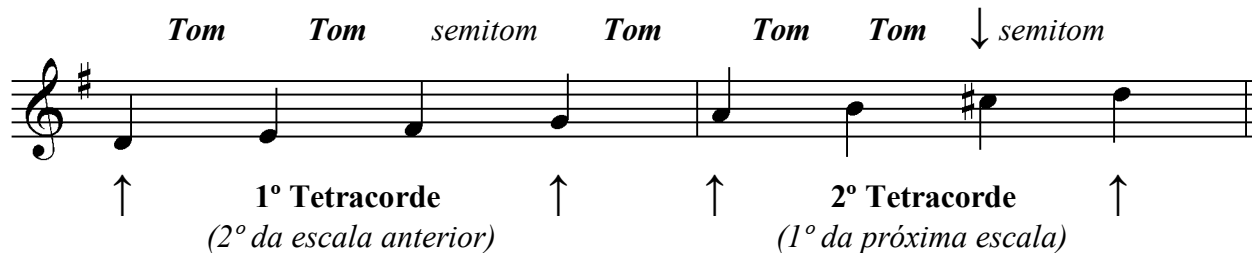
Observe agora que o segundo tetracorde da primeira escala será o primeiro na escala abaixo, o que irá gerar outra escala:

Essa alteração no sétimo grau irá determinar a escala Sol maior



Observe agora que o segundo tetracorde da escala anterior é o primeiro na escala abaixo, o que irá gerar outra escala:

Essa alteração no sétimo grau irá determinar a escala Ré maior



Atividade:

Complete o segundo tetracorde abaixo de acordo com os anteriores e diga qual a tonalidade da escala.

Tom Tom semitom

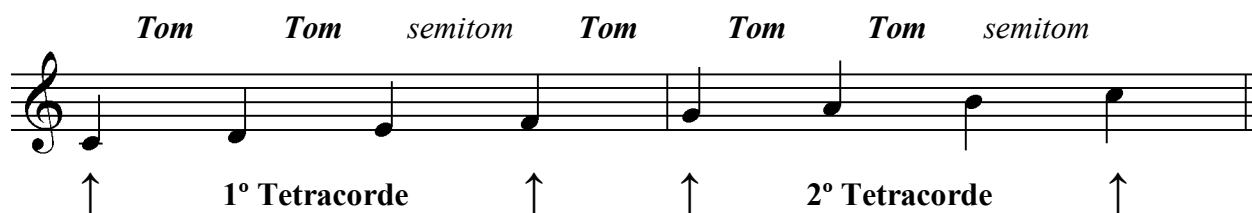
↑ 1° Tetracorde ↑
(2° da escala anterior)

Atividade:

Agora monte as escalas seguintes pelos tetracordes de acordo com os exercícios anteriores atentando-se para as alterações que aparecerão.

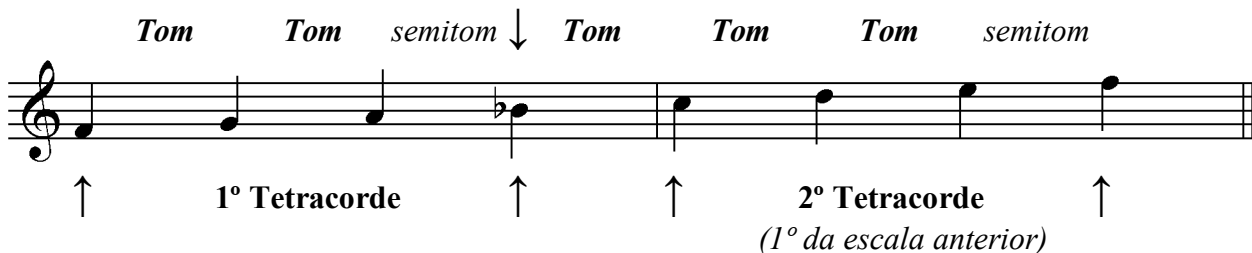
TETRACORDES E ORDEM DOS BEMÓIS

Como já estudado, o tetracorde é a divisão da escala em dois grupos, cada qual formado por quatro notas. Agora iremos ver como localizar a ordem das tonalidades que envolvam *bemóis* através dos tetracordes.

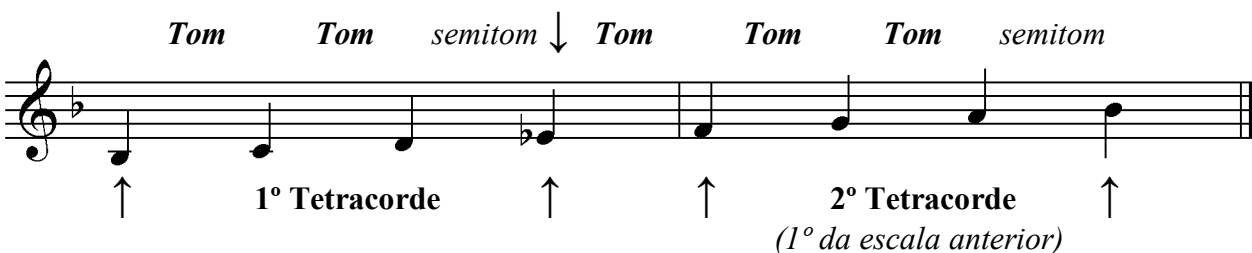


Veja que o primeiro tetracorde da escala anterior se tornou o segundo tetracorde desta escala. Mas para isso, foi preciso fazer uma alteração no primeiro tetracorde de modo a acompanhar os intervalos do segundo (tom – tom – semitom).

Essa alteração no quarto grau irá determinar a escala
Fá maior

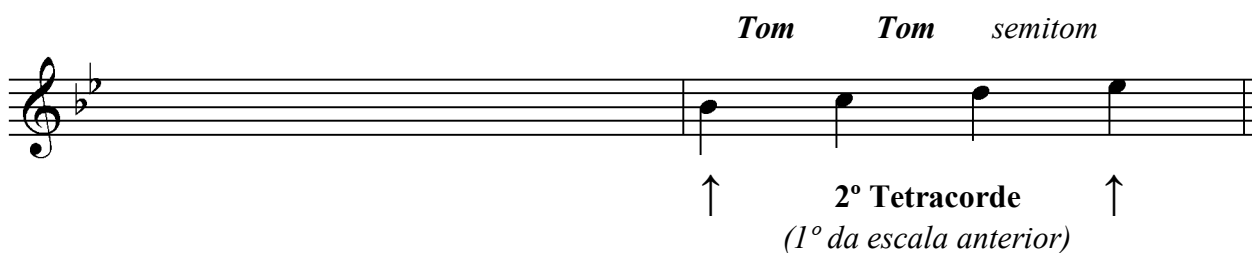


Essa alteração no quarto grau irá determinar a escala
Sib maior



Atividade:

Complete o primeiro tetracorde abaixo de acordo com os anteriores e diga qual a tonalidade da escala.

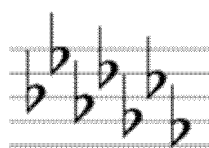


Atividade :

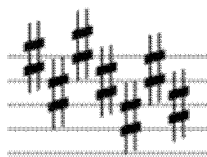
Agora monte as escalas seguintes pelos tetracordes de acordo com os exercícios anteriores atentando-se para as alterações que aparecerão.



Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sustenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de sol.

**Armadura com bemóis**

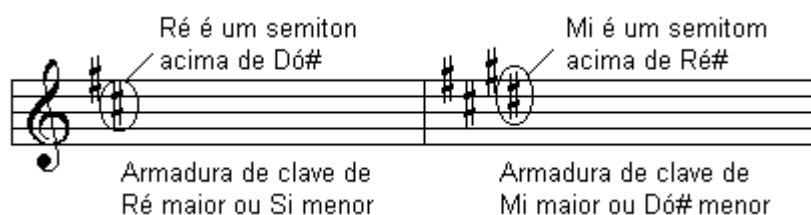
Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja, **Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb**. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.



Armadura com sustenidos

Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sustenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sustenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja, **Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#**. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sustenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

Assim, a escala maior à qual a armadura de clave pertence é um semitom acima do último sustenido:



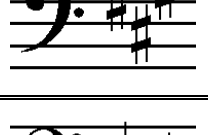
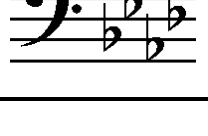
Da mesma forma, no caso dos bemóis, a escala maior à qual a armadura de clave pertence é uma quarta justa abaixo do último bemol. No caso de haver mais de um bemol, a tonalidade também é indicada pelo penúltimo bemol:



Atividade: Escreva a tonalidade referente à armadura de clave com seu relativo menor

	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>

	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>

	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>
	_____ <i>maior ou</i> _____ <i>menor</i>



Lembre-se de sempre solfejar os exercícios antes e durante o ato de tocar

Exercício em G

Bruno T. R. Ramos

Atividade : Ditado



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

PARTE 4

ACORDES

Quando dois ou mais sons são entoados ao mesmo tempo. Existem vários tipos de acordes variando de acordo com os intervalos e a quantidade e disposição das notas dentro de sua estrutura.

Triades: Acorde formado por três notas tocadas simultaneamente.

Ex 1: Dó – Mi – Sol (Acorde de Dó maior)

Podem ser maiores, menores, diminutas ou aumentadas.

CIFRAGEM

Cifragem é o sistema utilizado para representação de acordes que, através das sete primeiras letras do alfabeto (A-B-C-D-E-F-G) nomeia a primeira nota (fundamental ou tônica) dos acordes. É geralmente usado na escrita musical popular.

A = Lá
B = Si
C = Dó
D = Ré
E = Mi
F = Fá
G = Sol

Nesta etapa do curso basta ter conhecimento dos acordes maiores e menores, porém iremos mostrar outras formas de cifras:

A Adição do sustenido (#) ao C, por exemplo, (C#), significa acorde de Dó# (Dó sustenido)

No caso das musicas cifradas, cada letra corresponde a um acorde.

Um C maiúsculo, por exemplo, corresponde a Dó Maior

Um Cm (C maiúsculo com um "m" minúsculo) significa Dó menor

C – Acorde de Dó maior

Cm – Acorde de Dó menor

Cdim – Acorde de Dó diminuto

Caum – Acorde de Dó aumentado

C7 – Acorde de Dó com sétima

C7M – Acorde de Dó com sétima Maior

C#4 – Acorde de Dó sustenido com quarta

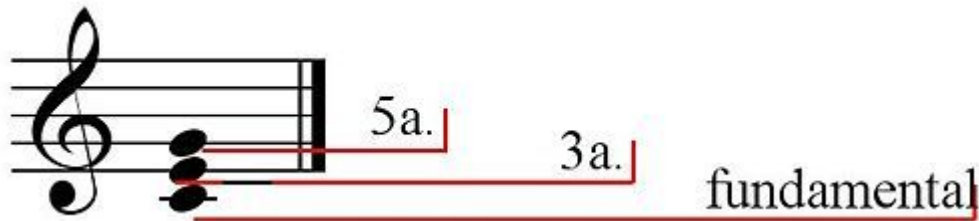
Quando aparecem duas letras separadas por uma barra, por exemplo, C/E, significa que devemos fazer o acorde de Dó utilizando o Mi no baixo (mão esquerda).

Atividade: Vá até apêndice e veja o quadro com a nomenclatura das cifras.

ACORDES MAIORES

Tríade maior

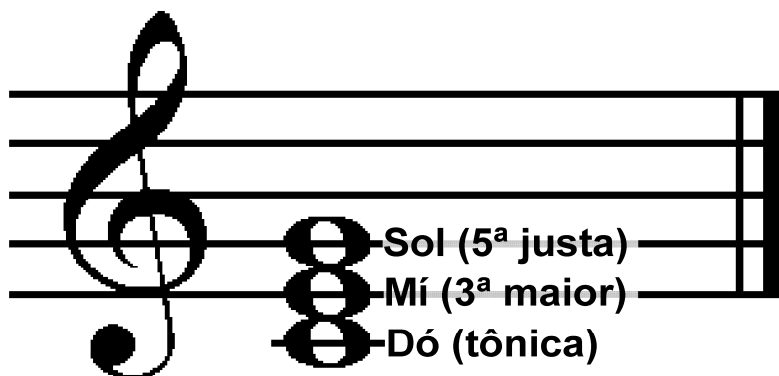
A tríade maior é formada por duas terças, sendo a primeira maior e a segunda menor



Exemplo de tríade maior com baixo na tônica ou fundamental.

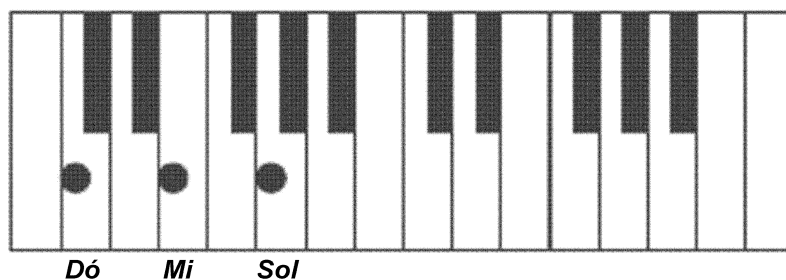
Acorde fundamental é aquele em que o seu baixo é a nota fundamental, ou seja, a tônica será a nota mais grave.

Exemplos na pauta e no teclado do acorde de dó maior com baixo na fundamental.



Exemplo do acorde de Dó Maior grafado na pauta

C (dó maior)

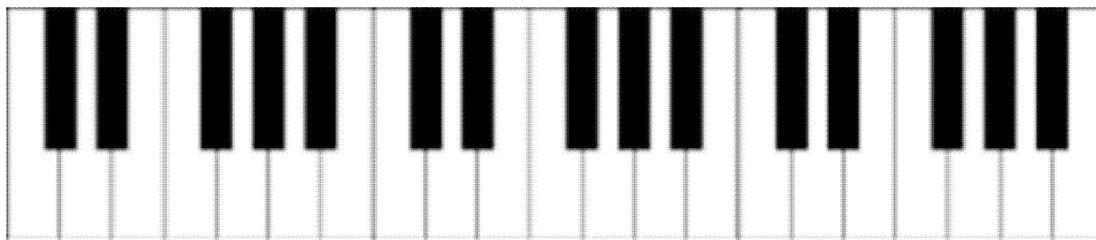


Dó Mi Sol

Exemplo do acorde de Dó Maior no teclado

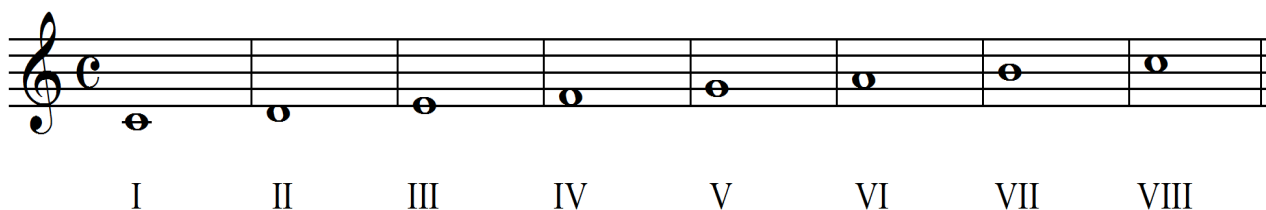
Atividade : Tríades maiores no teclado

Vamos agora formar alguns acordes? É muito fácil, utilize o teclado abaixo:



Atividade: Agora faça a experimentação no teclado.

Atividade : Escreva no pentagrama os acordes maiores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustenidos e bemóis) para que se tornem maiores.



Atividade : Responda;
O que é um acorde?

O que é necessário para fazer um acorde maior?

Qual é o nome da nota mais grave de um acorde maior no estado fundamental?



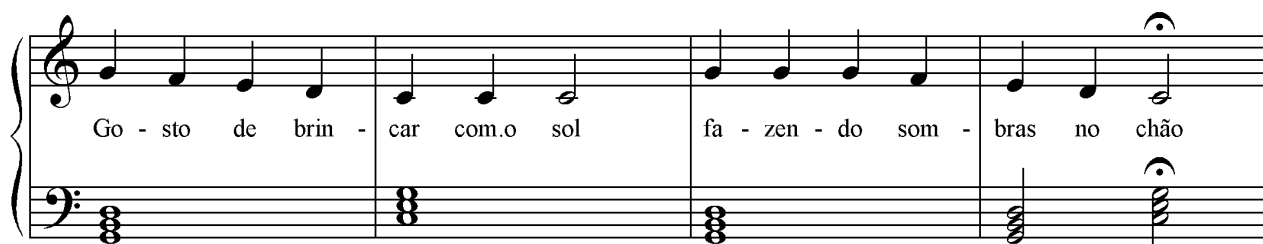
As abreviaturas **N.A.** ou **N.C.** tem o significado de **sem acompanhamento ou acordes**. Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos

Brincando com o Céu

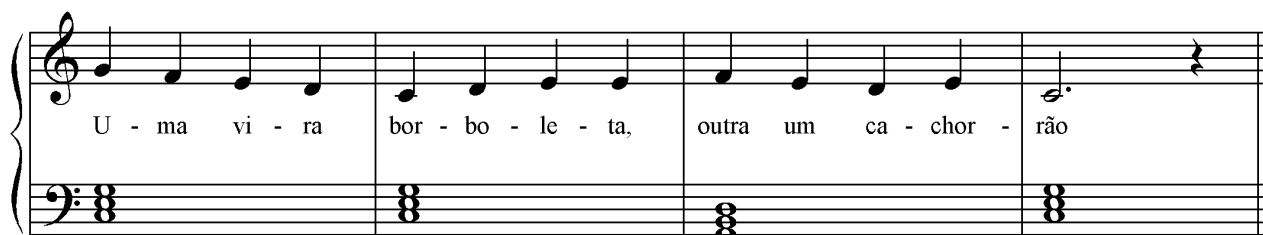
(Compositor: Rodrigo Linhares da Cunha)



Gos - to de brin - car com lu - a den - tro do po - rão.



Go - sto de brin - car com o sol fa - zen - do som - bras no chão



U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, outra um ca - chor - rão

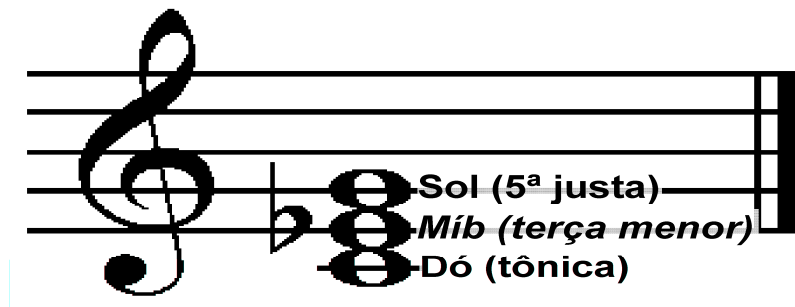
Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique o significado dos símbolos abaixo:



Lembre-se de sempre solfejar os exercícios antes e durante o ato de tocar

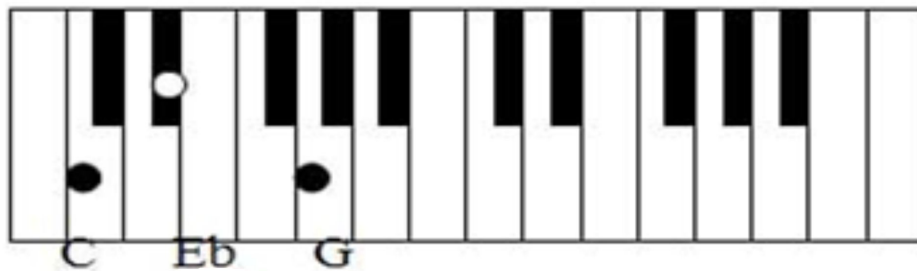
ACORDES MENORES (TRÍADES)

Triade menor: Nos acordes menores, a disposição proporcional da terças é invertida, ou seja, a primeira terça (Dó até Mi bemol) passa a ser menor e a segunda (Mi bemol até Sol) maior.



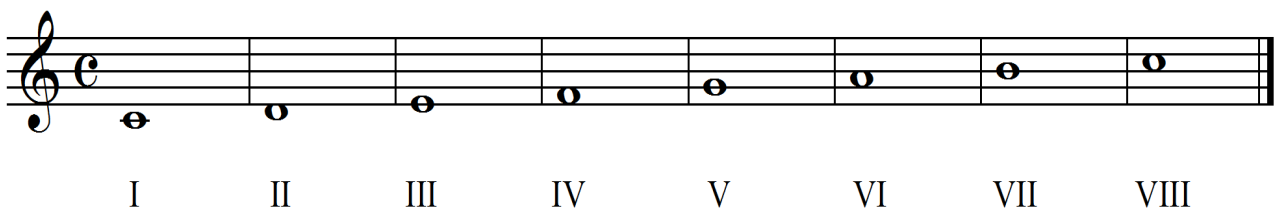
Acorde de Cm (dó menor) grafado na pauta

Cm (dó menor)



O mesmo acorde de Cm no teclado

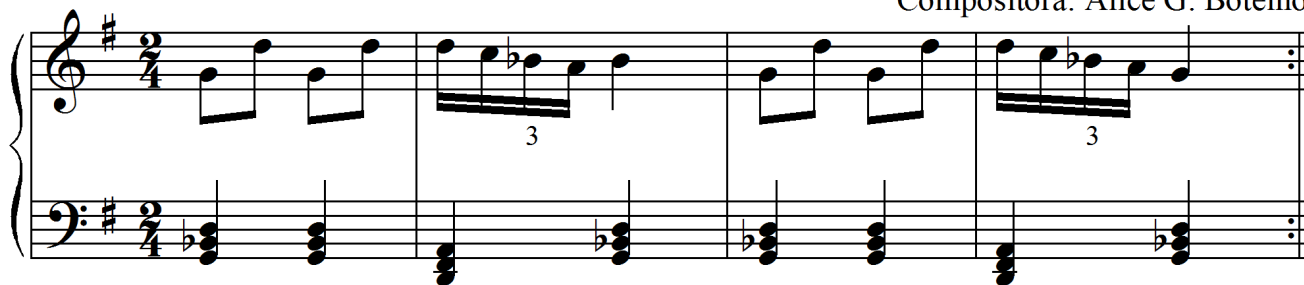
Atividade : Escreva no pentagrama os acordes menores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustenidos e bemóis) para que se tornem menores.



Atividade : Diferenças em músicas. Execute a musica *Índio Alegre* e tente perceber as diferenças entre esta versão e as anteriores.

ÍNDIO (?)

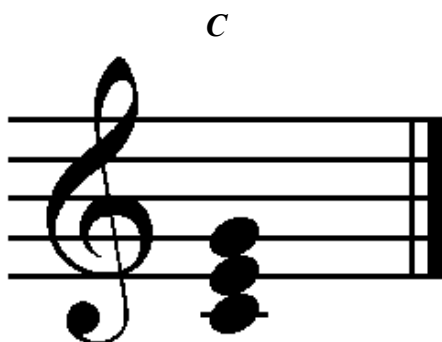
Compositora: Alice G. Botelho



INVERSÃO DE ACORDES (TRÍADES)

Um acorde invertido contém as mesmas notas de seu homônimo em estado fundamental, mas, no entanto, a ordem dessas notas é alterada dentro de sua estrutura. Vejamos os exemplos abaixo:

Em estado fundamental



Dó Maior no estado fundamental
grafado na pauta musical

Um acorde no estado fundamental nada mais é do que um acorde que obedece à seguinte disposição de notas da escala dentro da sua estrutura:

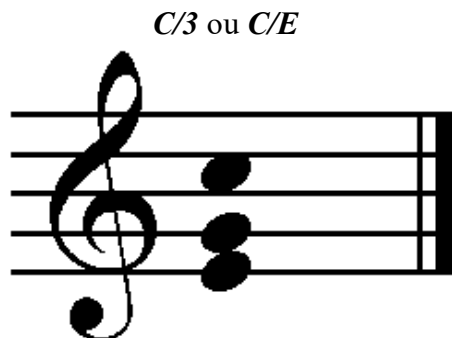
Quinta (5ª) - nota mais aguda do acorde considerando-se as tríades em estado fundamental.

Terça (3ª) - nota intermediária do acorde no estado fundamental.

Fundamental (1ª) - também chamada de tônica, é a nota mais grave (baixo) do acorde no estado fundamental.

No caso do **Dó maior** (exemplo ao lado), usamos as notas (do grave para o agudo) **Dó** (1ª), mais a nota **Mi** (3ª) mais a nota **Sol** (5ª), que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de Dó Maior (C).

Na primeira inversão (Terça no baixo)



Dó Maior na sua primeira
inversão (com a nota Mi no baixo)
grafado na pauta musical

Um acorde na primeira inversão terá sua estrutura interna alterada da seguinte forma: a **Fundamental (1ª)** passará a ser a nota mais aguda do acorde deixando a **Terça (3ª)** como a nota mais grave e a **Quinta (5ª)** ficará no meio do acorde.

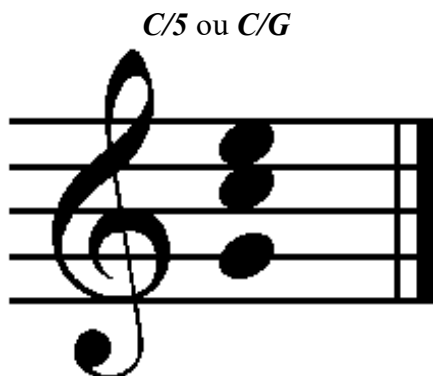
Fundamental (1ª) - nota mais aguda do acorde nesta inversão.

Quinta (5ª) - nota intermediária do acorde nesta inversão.

Terça (3ª) - nota mais grave (baixo) do acorde nesta inversão.

No caso do **Dó Maior com a terça no baixo** - C/E (exemplo ao lado) usamos as notas (do grave para o agudo) **Mi** (3ª), mais a nota **Sol** (5ª) mais a nota **Dó** (1ª), que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de C/E.

Na segunda inversão (Quinta no baixo)



*Dó Maior na sua segunda inversão
(com a nota Sol no baixo) grafado
na pauta musical*

Um acorde na sua segunda inversão terá novamente sua estrutura interna alterada, porém agora, da seguinte forma: a **terça** passará a ser a nota mais aguda do acorde deixando a **tônica (1ª)** como a nota intermediária e a **quinta** ficará como nota mais grave do acorde.

Terça (3ª) - nota mais aguda nesta inversão

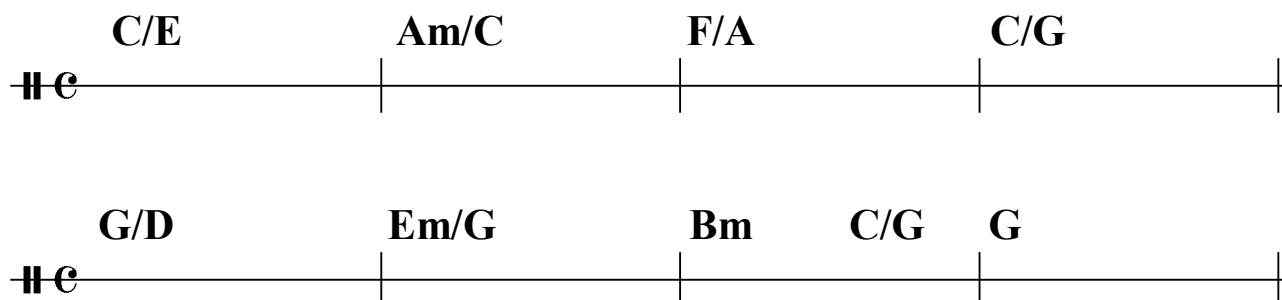
Fundamental (1ª) - nota intermediária nesta inversão

Quinta (5ª) - nota mais grave ou 'baixo' do acorde nesta inversão

No caso do **Dó Maior com a quinta no baixo - C/G** (exemplo ao lado) usamos as notas (do grave para o agudo) **Sol (5ª)**, mais a nota **Dó (1ª)** mais a nota **Mi (3ª)**, que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de **C/G**.

Atividade : Tocando sequência de acordes invertidos:

Agora vamos tentar executar as seqüências de acordes abaixo? Atente-se para as inversões



POSIÇÃO DOS DEDOS DA MÃO ESQUERDA PARA ACORDES.

A partir daqui, para facilitar a digitação, iremos usar acordes invertidos sempre mantendo os dedos da mão esquerda posicionados a partir da nota Sol. (Dedo 5)

Assim:

C será C/G	segunda inversão do acorde de dó
D será D/A	segunda inversão do acorde de ré
E será E/G#	primeira inversão do acorde de mi
F será F/A	primeira inversão do acorde de fá
G será G	acorde na posição fundamental
A será A	acorde na posição fundamental
B será B	acorde na posição fundamental

Atividade: Execute as seqüências de acorde abaixo lembrando que as inversões devem ser as apresentadas no quadro anterior. Posicione sempre o dedo 5 da mão esquerda na nota Sol.

Four musical staves showing chord sequences in C major. Each staff starts with a treble clef and a common time signature (C). The sequences are:

- Staff 1: A, G, F, C
- Staff 2: E, C#m G#m, A B7, E
- Staff 3: D G, F#m G, A7, D
- Staff 4: Am, Em F, C, E7 Am

Atividade: Repertório abordando acordes (tríades) e suas inversões

Música 1

Marcha Soldado

Musical score for "Marcha Soldado" in 2/4 time. The score is written for piano with a treble and bass clef. The melody is in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The key signature is C major. The score includes a first ending bracket over the final two measures.

*Música 2***Ode a Alegria****L. v. Beethoven**

The musical score for 'Ode a Alegria' by Ludwig van Beethoven, page 49, is presented in four systems. The key signature is C major (one sharp) and the time signature is 2/5. The score is written for piano accompaniment, with a treble and bass staff for each system. The first system includes fingering numbers: 3 in the treble and 1, 2, 5 in the bass. The second system includes fingering numbers: 1, 3, 5 in the bass. The third system includes a fingering number: 1 in the bass. The fourth system has no fingering numbers.

*Música 3***Brincando com o Céu****(Compositor: Rodrigo Linhares da Cunha)**

Gos - to de brin - car com lu - a den - tro do po - rão.

Go - sto de brin - car com o sol fá - zen - do som - bras no chão

U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, outra um ca - chor - rão

*Música 4***Canto de um Povo de um Lugar**

Caetano Veloso

To do di - a.o sol le van - ta e.a gen te can ta.ao sol do no-vo di - a ____ Fin da.a

5 tar - de.a ter-ra co - ra e.a gen-te cho-ra por-que fin-da.a tar - de ____ Quan do.a noi - te.a

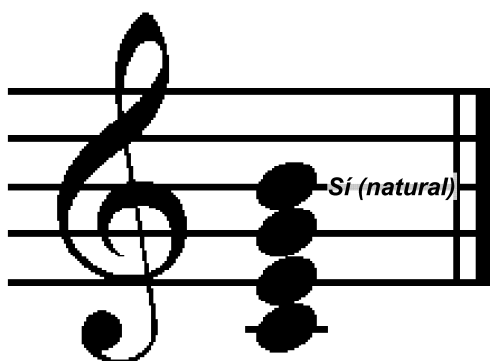
9 lu - a man - sa e.a gen - te dan - ça ve - ne - ran - do.a noi - te ____

TÉTRADES

Tétrades: Acordes formados por quatro sons distintos. As tétrades mais comuns são as chamadas *com sétima (7ª)*, *com nona (9ª)* e *com sexta (6ª)*. Nas tétrades, são conservadas as notas da *triade* (fundamental, 3ª e 5ª), acrescentando a essa formação uma quarta nota que não faça parte da triade.



No exemplo acima, temos um acorde de **C7**, formado pelas notas Dó (1ª) – Mi (3ª) – Sol (5ª) + Si bemol (7ª). A nota Si bemol possui um intervalo de sétima menor em relação à tônica ou fundamental (que no exemplo acima é a nota Dó).



Nos acordes “com sétima maior”, a sétima será sempre maior em relação à tônica. Neste caso, a cifração será escrita como **C7+** ou **C7M**.

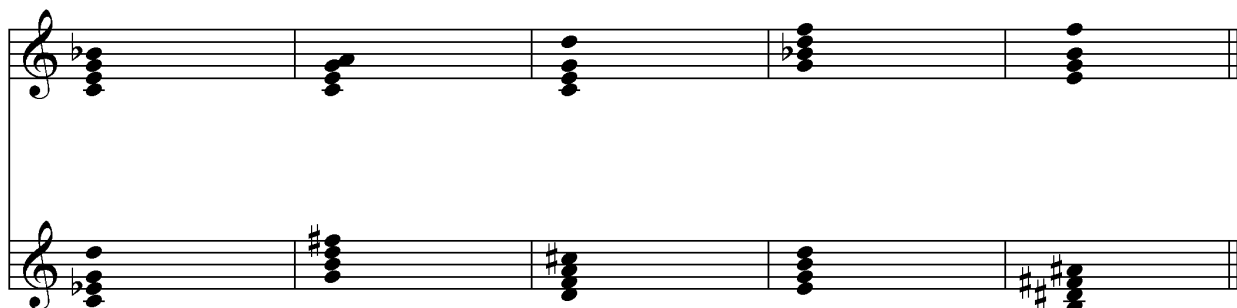


Exemplo de acorde com 9ª. Cifragem **C9**. A nota **Ré** possui (neste exemplo) um intervalo de 9ª com a nota Dó (fundamental ou tônica).

Lembramos que existem tétrades com notas bem distantes da tônica (fundamental) como, por exemplo, os acordes de 11^a, 13^a, e outra situação que pode ocorrer é o caso dos acordes com 6^a e com 4^a e 2^a, 8^a (lembrando que essa última é a repetição da 1^a, porém mais aguda).

Exercício de Cifragem

Escreva as cifras dos seguintes acordes abaixo:



Atividade: Cifre a canção abaixo utilizando acordes maiores, menores e com sétima

Terezinha de Jesus

Folclore Brasileiro

Arranjo: Bruno T. R. Ramos

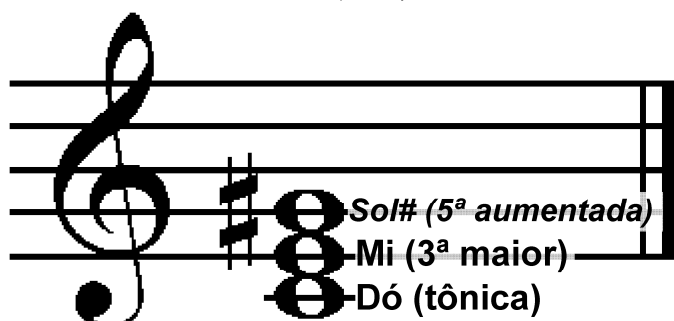


Terezinha de Jesus De uma queda foi ao chão Acudiram três cavalheiros Todos três de chapéu na mão.	O primeiro foi seu pai O segundo seu irmão O terceiro foi aquele Que a Tereza deu a mão	Terezinha levantou-se Levantou-se lá do chão E, sorrindo, disse ao noivo: Eu te dou meu coração	Tanta laranja madura Tanto limão pelo chão Tanto sangue derramado Dentro do meu coração	Da laranja quero um gomo Do limão quero um pedaço. Do(a) menino(a) mais bonito(a) Quero um beijo e um abraço.
--	---	---	--	--

ACORDES AUMENTADOS E DIMINUTOS (tríades e tétrades)

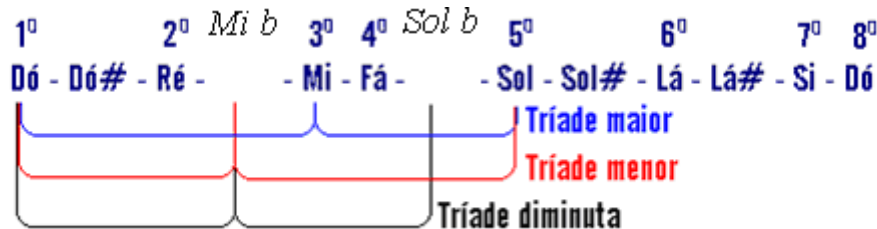
O acorde aumentado é caracterizado pela elevação da 5ª, que deixa de ser justa e passa a ser aumentada.

C5+ (aum)



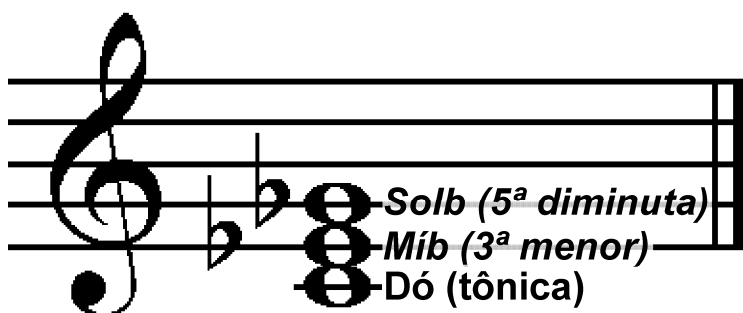
Exemplo de tríade aumentada grafada na pauta musical

Um acorde diminuto será caracterizado por ter duas terças menores (3ª menor e 5ª diminuta) no caso das tríades. As tétrades diminutas têm a 7ª diminuta, ou seja, abaixada em 1 tom, soando como 6ª maior.



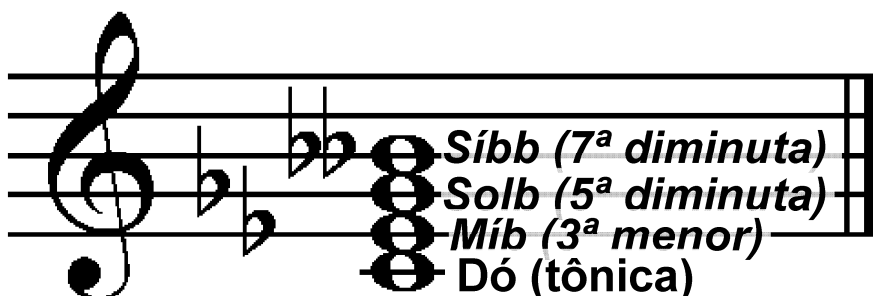
Exemplo de como encontrar as duas terças menores na tríade diminuta (Dó-Mi b e Mi b-Sol b)

Cm -5 (dim)



Exemplo de tríade diminuta grafada na pauta

Cº (dim)



Exemplo de tétrade diminuta com o sétimo grau abaixado em 1 tom

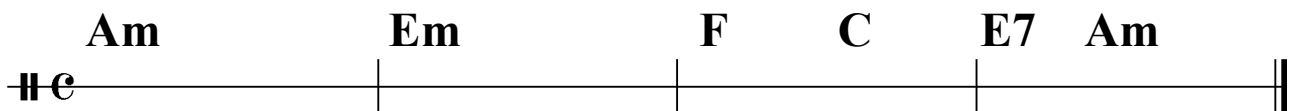
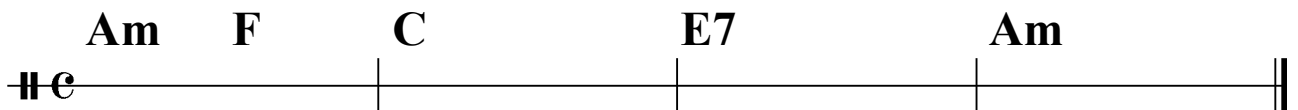
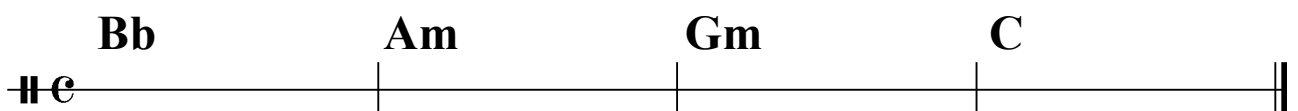
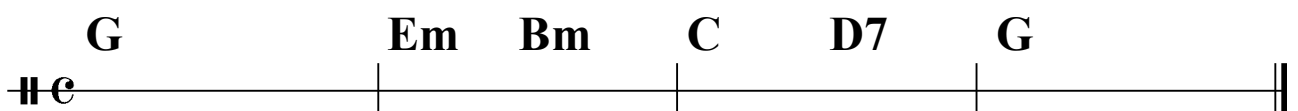
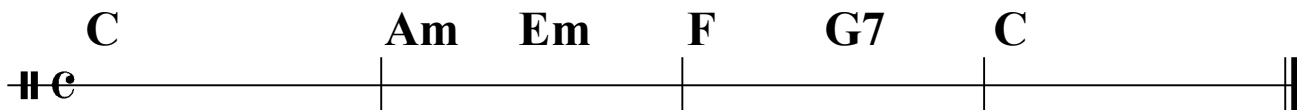
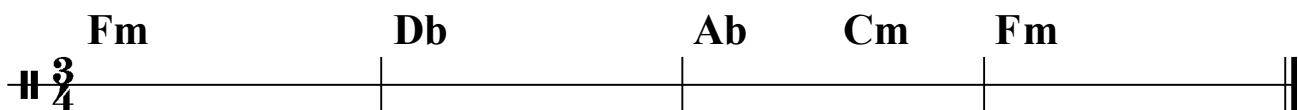
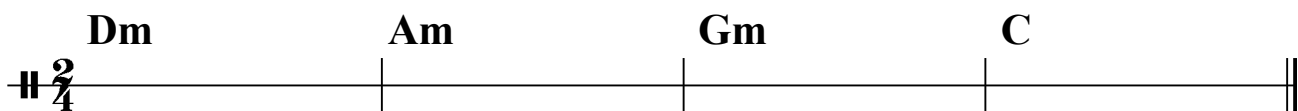
ARPEJOS

Um arpejo nada mais é do que executar as notas que compõe um acorde uma de cada vez, ou seja, *arpejadas*.

Exemplos:



Atividade : Tocando a sequência de acordes (Lembre-se de utilizar as inversões apresentadas com a manutenção do dedo 5 da mão esquerda na nota Sol). Alterne entre a forma arpejo e em acorde (bloco).



Atividade: Execute a música “Você Gosta de Mim?”

Você Gosta de Mim?

Tradição oral do Brasil

Arranjo: Bruno Thadeu R. Ramos

The musical score is written for a piano and voice. It is in 6/8 time and consists of two systems of music. The piano part is in the left hand, and the vocal part is in the right hand. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal line.

System 1:

Vou - cê gos-ta de mim ô Ma ria?
 Se.e - le dis-ser que sim ô Ma-ria,
 eu tam-bém de vo - cê ô Ma-ria
 tra - ta - rei dos pa - péis ô Ma ria.

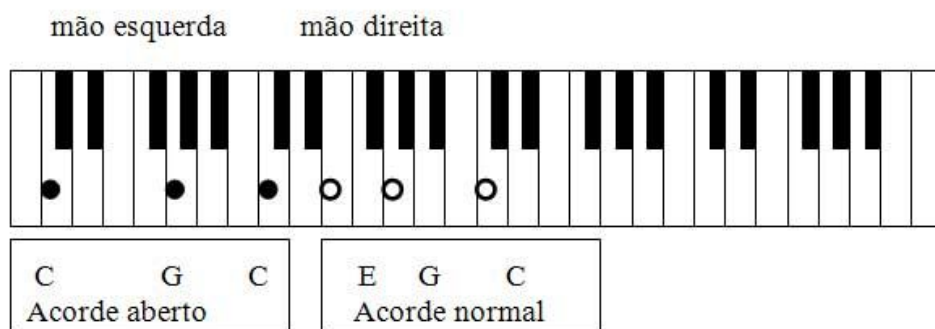
System 2:

Vou pe-dir ao seu pai ô Ma ria,
 Se.e - le dis-ser que não ô Ma ria,
 pa-ra ca sar com vo - cê ô Ma-ria
 mor - re-rei de pai-xão, ô Ma ria.
 1. cê ô Ma-ria
 xão, ô Ma ria.

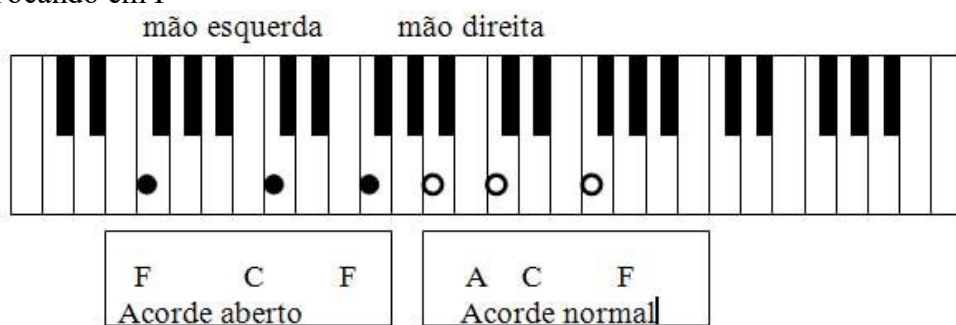
ACORDES ABERTOS

O acorde aberto é a utilização, na mão esquerda, da nota fundamental, sua quinta e a oitava. É geralmente usado no acompanhamento de solistas ou em conjunto com vários outros instrumentos musicais. Na mão direita utiliza-se o mesmo acorde, porém, com a primeira inversão. Abaixo dois exemplos, o primeiro de C e o segundo de F:

Tocando em C



Tocando em F



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

PARTE 5

EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO / COMPOSIÇÃO

Reconhecimento de Tonalidade

Identificar o tom em que se encontra uma peça musical significa reconhecer em que escala ela foi baseada. Para reconhecermos o tom em que está um determinado trecho musical devemos verificar:

- A) A armadura de clave;
- B) Se há alteração no VII grau da escala menor;
- C) A última nota da melodia
- D) O acorde final

Modulação

É a passagem de um tom a outro, ou ainda, de um modo para outro, durante uma peça musical.

Transposição

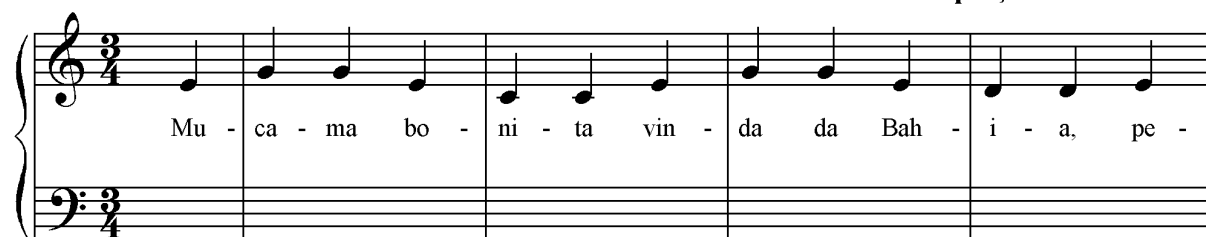
Transposição refere-se ao processo de se modificar a altura de uma nota ou coleção de notas por um intervalo constante. Quando se transpõe uma música, automaticamente modifica-se a tonalidade em que ela se encontra. Muitos músicos utilizam esse recurso quando a partitura, cifra ou tablatura está incompatível com a voz ou o instrumento tocado.

Atividade: Faça a transposição da música Mucama Bonita para uma quinta acima, fazendo a(s) alteração(ões) também necessária(s) na armadura de clave.

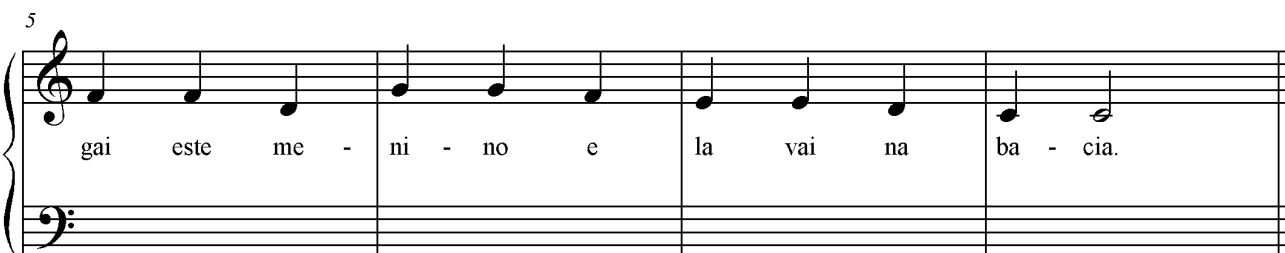
Mucama Bonita

Folclore Brasileiro
Adaptação: Helle Tirlor

Piano



5



Mucama Bonita

Folclore Brasileiro
Adaptação: Helle Tirler

Piano

Mu - ca - ma bo - ni - ta vin - da da Bah - i - a, pe -

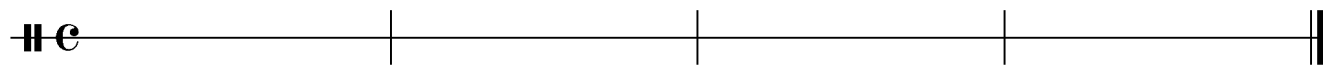
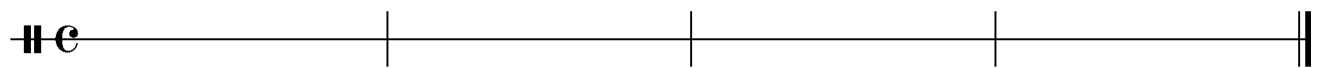
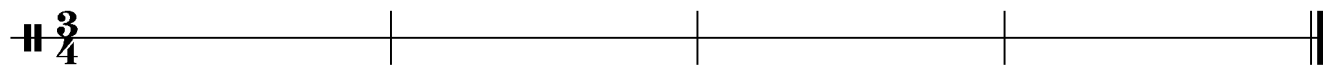
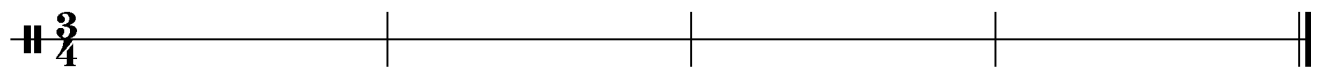
5

gai este me - ni - no e la vai na ba - cia.

Atividade: Escreva ao lado das armaduras as cifras correspondentes às tonalidades ou armaduras de clave



Atividade : Escreva ritmos variados nos compassos abaixo



Criação 1

Atividade : Faça uma melodia utilizando as notas dos acordes indicados em cada compasso.

Piano

Criação 2

Atividade: Faça uma melodia utilizando as notas dos acordes indicados em cada compasso

Piano

Criação 3

Atividade : Finalize a música (melodia e acordes)

Piano

5

Criação 4 (livre)

Atividade : Escreva a sua própria composição.

Piano

5

Sugestão

Construa um tema em 2 compassos, desenvolva a mesma ou outra idéia nos outros 4 compassos e finalize o tema inicial nos outros 2 últimos compassos
Agora coloque os acordes que melhor combinem com a melodia.

PARTE 6

REPERTÓRIO

Canção de Ninar

J. Brahms

Adaptação: Jair do Vale

80 bpm

Piano

The first system of musical notation for 'Canção de Ninar' is in 3/4 time. It consists of a treble and bass staff. The melody is written in the treble staff, starting with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note C5, a quarter note B4, a quarter note A4, a quarter note G4, and a quarter note F#4. The bass staff is empty. Above the treble staff, the letter 'C' is written above the first measure, and 'G' is written above the eighth measure.

The second system of musical notation continues the melody. It starts with a measure containing a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note F#4, and a quarter note E4. The fourth measure contains a quarter note D4, a quarter note C4, and a quarter note B3. The fifth measure contains a quarter note A3, a quarter note G3, and a quarter note F#3. The sixth measure contains a quarter note E3, a quarter note D3, and a quarter note C3. The seventh measure contains a quarter note B2, a quarter note A2, and a quarter note G2. The eighth measure contains a quarter note F#2, a quarter note E2, and a quarter note D2. The bass staff is empty. Above the treble staff, the letter 'G' is written above the first measure, 'C' is written above the fourth measure, 'F' is written above the fifth measure, and 'C' is written above the eighth measure.

The third system of musical notation continues the melody. It starts with a measure containing a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note F#4, and a quarter note E4. The fourth measure contains a quarter note D4, a quarter note C4, and a quarter note B3. The fifth measure contains a quarter note A3, a quarter note G3, and a quarter note F#3. The sixth measure contains a quarter note E3, a quarter note D3, and a quarter note C3. The seventh measure contains a quarter note B2, a quarter note A2, and a quarter note G2. The eighth measure contains a quarter note F#2, a quarter note E2, and a quarter note D2. The bass staff is empty. Above the treble staff, the letter 'G' is written above the first measure, 'C' is written above the second measure, 'F' is written above the third measure, 'C' is written above the fourth measure, 'G' is written above the fifth measure, and 'C' is written above the eighth measure.



Solfeje as notas da melodia principal.

Fascinação

F. D. Marchel

Allegro

C

5

Dm

9

1.

13

G7

17

Dm

2.

21

G7

C

Bridal Chorus

R. Wagner

Piano

7

12



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

Greensleaves

N.A.



Anônimo Séc. XVIII

Piano

7

12 *Fim*

17

23

28 *D.C. ao Fim e depois ao Fim*

Pour Elise

L. v. Beethoven

Adaptação: Jair do Vale

Moderato

Chord symbols: N.C., Am, E7, Am, N.C., E, Am, N.C., C, G, Am, E7, N.C., Am, E7, Am, N.C., Am, E7, Am, N.C., Am.

Measure numbers: 4, 8, 12, 16, 20.

First and second endings are indicated by '1.' and '2.' above the staff.

Tristesse

F. Chopin

Andante

4

8

12

16

20

Somewhere in Time

Trilha sonora do filme
"Em algum lugar no passado"

John Barry

Piano

6 G G7 C C7 F Dm

11 Am F E7 B7 G

16 G7 Am F Dm G

21 Am Am7 F E G7 C

26 Am F Dm G7 C

Asa Branca

Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira

Piano

Quan - do o - lhei a terra ar - den - do qual fo - guêi - ra de São
Que bra - sei - ro, que for - na - ia nem um pé de plan - ta -
In - té mes - mo a A - sa Bran - ca ba - teu a - sas no ser -

4 G G7 C D7

João eu per - gun - tei a meu De - us do céu ai por - que ta - ma - nha ju - di - a -
cão por fal - ta d'a - gua per - di meu ga - do mor - reu de se - de meu a - la -
cão in - ton ce.eu di - se a - deus Ro - si - nha guar - da con - ti - go meu co - ra -

8 G G7 C D7

cão eu per - gun - tei a meu De - us do , ai po - que ta - ma - nha ju - di - a -
cão por fal - ta d'a - gua per - di meu ga - do mor - reu de se - de meu a - la -
cão in - ton ce.eu di - se a - deus Ro - si - nha guar - da con - ti - go meu co - ra -

12 G C D7 G

cão.
cão.
cão.

15 C D7 G

Ave Maria

C. Gounod/J. S. Bach

Piano

7

14

F Gm C7

F Dm G7 C7

C7 F C7 F Dm G7

Marcha Nupcial

F. Mendelssohn
Adaptação: Jair do Vale

Piano

N.C.

4

9

14

19

24

Am B7 Em Dm C G7 C

Am B7 Em Dm C G7 C

G7 C G7 C F

Dm D G7 Am B7 Em Dm C G

C Am B7 Em Dm C G7 C

(Jesus, Alegria dos Homens) Jesu, Joy of a man's desiring

J. S. Bach (1685-1750)

Adaptação: Jair do Vale

Piano

5

9

13

17

21



Mantenha a postura mais adequada.

Exercício Mão Esquerda nº 1

Bruno Thadeu R. Ramos



PARTE 7

APÊNDICE

BREVE GLOSSÁRIO (FUNÇÕES NORMALMENTE ENCONTRADAS NO TECLADO)

Acmp: Abreviatura de *accompaniment* ou acompanhamento (veja o significado abaixo)

Accompaniment ou Acompanhamento: Acompanhamento harmônico da melodia principal acionado geralmente por três notas tocadas simultaneamente (tríades). Também pode aparecer como *FINGERED*, *SINGLEFINGER* ou *CASIOCHORD* (nos teclado da marca Casio).

Auto play chord: Agrega um acompanhamento automático ao ritmo selecionado

Botões numéricos: De 0 a 9 para acessar os timbres e ritmos da memória.

Composer: Seve para criar e armazenar em disquete ou cartão de memória os padrões rítmicos de acompanhamento que o teclado não traz na sua memória.

Demo: Função que demonstra através de uma gravação digital as possibilidades do instrumento.

Display: Visor digital que mostra as funções ativadas.

Dual voice: Mistura duas vozes durante a execução musical (lado direito).

Fill-in: Quando apertado faz o contratempo, muito conhecido como repique e/ou ativa as *viradas* da bateria.

Fingered: O mesmo que *Accompaniment*. Geralmente é acionado pelo pressionamento de duas ou mais teclas simultaneamente na área de acompanhamento do teclado.

Intro/ending: Quando acionado no início da musica, executa uma introdução pré-programada pelo fabricante e quando acionada durante ou ao final de uma execução musical faz uma finalização.

Left: Libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão esquerda)

Lower: Teclado inferior, ou seja, a parte em que usamos para armar os acordes (lado esquerdo).

Metronomo: Função que ativa a marcação de tempo pré-estabelecida pelo executante, usada principalmente para manter o andamento durante o estudo. Mesma função do *Beat*.

Multi pad: Executa sons pré-programados pelo fabricante (buzina, telefone, etc.).

One touch setting: Quando acionado põe em execução *voice* e *style* pré-programados pelo fabricante. Dividimos o teclado em duas partes que chamamos de *Upper* e *lower*.

Pit Bend: É uma roda ou alavanca pequena do lado esquerdo do teclado que, quando acionada, produz uma oscilação na altura do timbre para o grave ou para o agudo (glissando), equiparando-se a *alavanca* da guitarra.

Ponto de split: Indica em que nota do teclado acaba a divisão de acordes.

Power: Liga/desliga o teclado

Rec: Acione para gravação de acompanhamento, melodia ou melodia mais o acompanhamento.

Reverb: Provoca um efeito de “eco” nas notas tocadas.

Rigth 1 e 2: libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão direita)

Sampling: Amostragem de um som e sua execução no teclado.

Setting: Seleciona definições da configuração do teclado.

Singlefinger: Acompanhamento com um dedo só. A nota que for tocada por apenas um dedo formará o acorde solicitado. Ex: Ao tocar a nota *Dó* soará o *Acorde de Dó*.

Song/demo: Executa melodias de demonstração do instrumento.

Sound edit: Quando acionado permite modificar ou criar novos timbres

Split voice: Serve para programar o instrumento que irá tocar junto com o acorde (lado esquerdo).

Start/Stop: Inicia ou para a função *accompaniment*.

Sus ou Sustain: Sustenta o som prolongando-o. Pode também ser acionado por um pedal (pedal de *sustain*).

Style: São os vários ritmos utilizados para a execução musical (Valsa, Samba, Pop, Rock, etc.).

Sync: Sincronismo. Significa que ao acionar o sincronismo automático o acompanhamento só vai entrar quando for acionado um acorde qualquer.

Tempo: Regula a velocidade com que o acompanhamento vai ser executado.

Transpose: Usa-se para transposição musical, elevando ou abaixando a altura das teclas. Se o tom da música é *Dó*, e você usa *transpose + 1*, mudou o tom para *Dó#*, logo quando você tocar a nota *Dó*, soará *Dó#*.

Upper: Teclado superior (dois teclados juntos) usado para executar a melodia.

Variation: Permite variações de um determinado ritmo. Ex. o mesmo ritmo de samba com ou sem pandeiro.

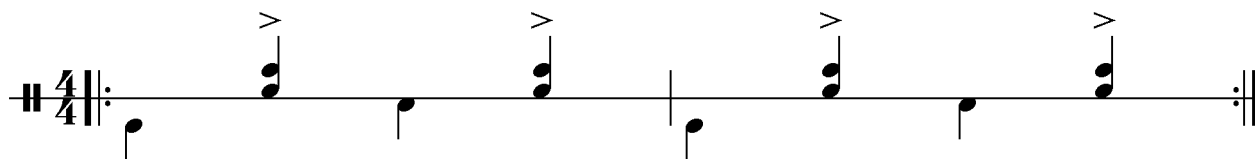
Voice: São os instrumentos disponíveis para o executante escolher (Piano, Órgão, Strings, etc.).

RÍTMOS

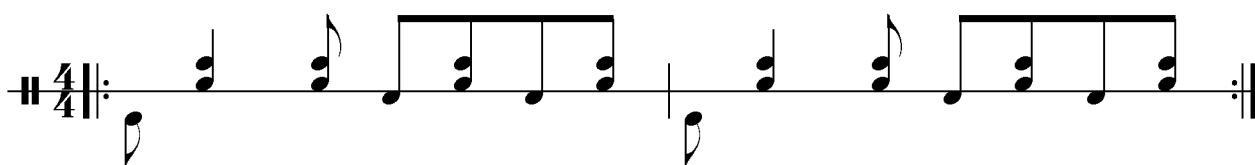
Baião



Blues e Jazz



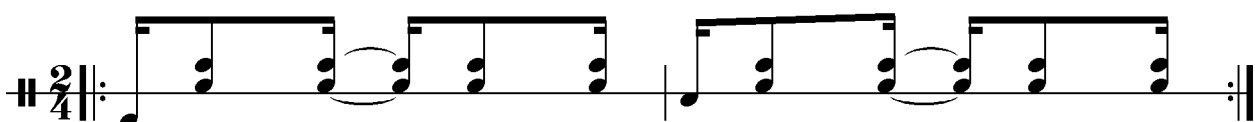
Bolero



Bossa nova (1)

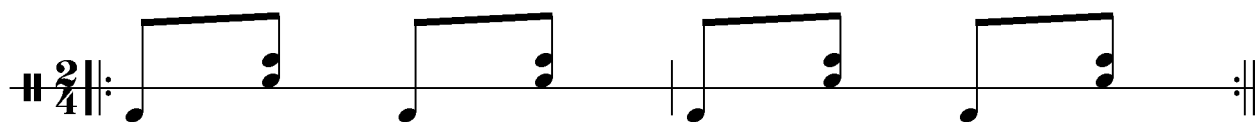
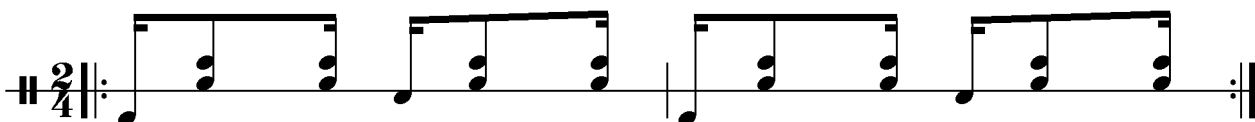


Bossa nova (2)



Marcha



Rock**Samba****Valsa****ALGUNS TÓPICOS****Símbolos:**

N.A. ou N.C. Sem acompanhamento ou acordes.
Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos.

Cifras, complemento:

m	Menor
#	Sustenido
b	Bemol
7	Com sétima
9, 4, 13	Como no acorde de sétima, leia-se no ordinário feminino: com nona, quarta, etc. Pois refere-se a uma nota da escala.
7/9	Dois números combinados são separados por uma barra.
- ou (b)	Leia-se diminuta para as quintas e menor para as demais. (Somente após os números)
+ ou (#)	Leia-se aumentada para as quintas e maior para as demais. (Somente após os números)
° ou dim.	Diminuto
ø ou m5-/7	Acorde meio diminuto ou menor com quinta diminuta e sétima menor

A cifragem não é definitiva. Existem várias formas e sinais para as cifras. Veja alguns exemplos:

✖ Acorde Maior com Sétima Maior: C7+; Cmaj7 ou C7M

✖ Acorde Maior com Sétima e Nona: C7/9; C7(9); C⁷₉

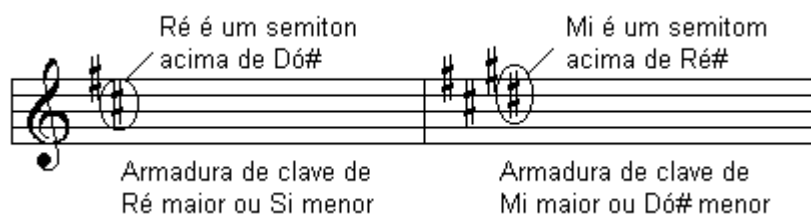
✖ Acorde Maior com Sétima e Nona Menor: C7/9-; C7/9b; C7(b9); C⁷_{b9}

Nomes de graus:

Grau	Nome
I = VIII	Tônica
II	Supertônica
III	Mediante
IV	Subdominante
V	Dominante
VI	Sudmediante / Superdominante
VII	Sensível

Identificando as Armaduras de Clave de Sustenidos e de Clave de Bemóis:

Nos sustenidos a escala maior à qual a armadura de clave pertence é um semitom acima do último sustenido:



Nos bemóis a escala maior à qual a armadura de clave pertence é uma quarta justa abaixo do último bemol. No caso de haver mais de um bemol, a tonalidade também é indicada pelo penúltimo bemol:

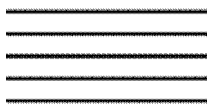
**SÍMBOLOS DA NOTAÇÃO MUSICAL MODERNA**

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Índice

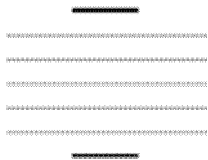
1 Linhas	8 Dinâmica
2 Figuras e pausas	9 Acentos
3 Marcas de interrupção	10 Ornamentos
4 Claves	11 Oitavas
5 Acidentes e armaduras de clave	12 Marcas de pedal
6 Fórmula de compasso	13 Repetições e codas
7 Articulação	

1-Linhas



Pauta ou Pentagrama

São cinco linhas e quatro espaços. A pauta musical serve para escrever as partituras (feitas com notas, pausas, claves, etc.)



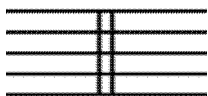
Linhas e espaços suplementares

São linhas que existem acima ou abaixo da pauta porque nem sempre as 5 linhas e 4 espaços são suficientes para receberem todas as notas da música e representam sons agudos (quando acima da pauta) e sons graves (quando abaixo da pauta).



Linhas de compasso

Usada para separar dois compassos.



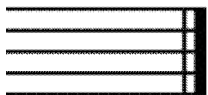
Linha de compasso dupla

Usada para separar duas seções da música.



Linha de compasso tracejada

Subdivide compassos.



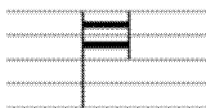
Barra final

Marca o fim de uma composição.

2-Figuras e pausas

Valores de duração de notas e Pausas não são definidas absolutamente, mas são proporcionais à duração das demais notas e pausas. Para efeito de definição a duração de uma semibreve será tomada como uma "duração de referência" (R).

Nota



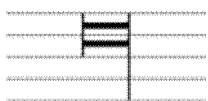
Duração

Máxima

Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

Duração $R \times 8$

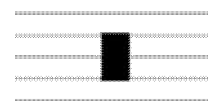
Pausa



Longa

Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

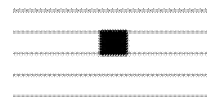
Duração: $R \times 4$



Breve

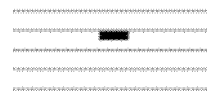
Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

Duração: R × 2

**Semibreve**

É a figura usada atualmente como referência de tempo

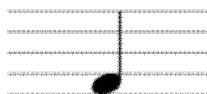
Duração: R

**Mínima**

Duração: R/2

**Semínima**

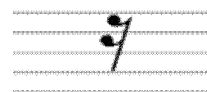
Duração: R/4

**Colcheia**

Duração: R/8

**Semicolcheia**

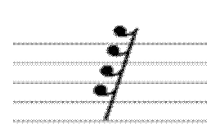
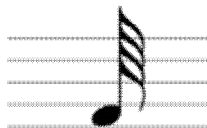
Duração: R/16

**Fusa**

Duração: R/32

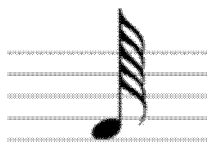
**Semifusa**

Duração: R/64

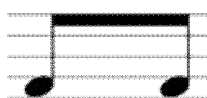
**Quartifusa**

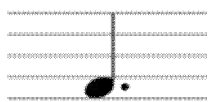
Uso extremamente raro

Duração: R/128

**Notas unidas**

linhas de união conectam grupos de colcheias e notas menores, para facilitar a leitura.



Nota pontuada

O uso de pontos à direita da figura permite prolongar a duração de uma nota. Um ponto aumenta a duração de uma nota em metade do tempo original. Dois pontos aumentam três quartos da duração original, três pontos aumentam sete oitavos e assim por diante. Pausas também podem ser pontuadas da mesma forma que as notas.

10

**Compassos de espera**

Marcação abreviada de pausa, indicando por quantos compassos deve-se manter a pausa.

3-Marcas de interrupção**Marca de respiração**

Em uma partitura vocal, indica o momento correto de fazer uma inspiração.

**Cesura**

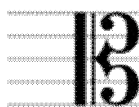
Indica que o músico deve silenciar completamente seu instrumento entre uma nota e a próxima.

4-Claves

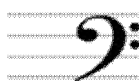
Claves definem a faixa de altura ou a tessitura que a pauta representa.

**Clave de Sol**

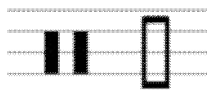
O centro da espiral define a linha onde ela pousa como o Sol³ (aproximadamente 392 Hz). Na posição mostrada, o Sol³ está na segunda linha da pauta.

**Clave de dó**

Esta clave indica qual linha representa o Dó central do piano - Dó³ (aproximadamente 262 Hz). Nesta posição é a terceira linha que assume a nota Dó⁴.

**Clave de Fá**

A linha entre os pontos indica o Fá abaixo do Dó central do piano, ou Fá² (aproximadamente 175 Hz). Nesta posição a quarta linha indica a nota Fá².

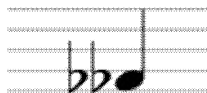
**Clave de percussão**

Usada para instrumentos sem altura definida, em geral instrumentos de percussão. Cada linha ou espaço representa um instrumento diferente em um conjunto de percussão, tal como uma bateria. Dois estilos de clave de percussão são mostrados aqui.

As claves de Dó, Fá e Sol podem ser modificadas por números de oitavas. Um oito ou quinze sobre a clave indica que a tessitura da pauta será elevada em uma ou duas oitavas respectivamente. De forma similar um oito ou quinze sob a clave rebaixa a tessitura em uma ou duas oitavas respectivamente.

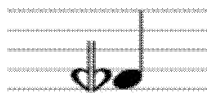
5-Acidentes e armaduras de clave

Acidentes modificam a altura das notas à sua direita e de todas as notas na mesma posição na pauta até o final do compasso corrente.



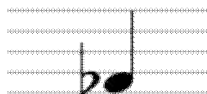
Duplo bemol

Abaixa a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).



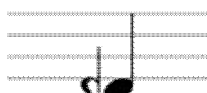
Bemol e meio

Abaixa a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



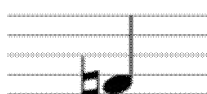
Bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um semitom.



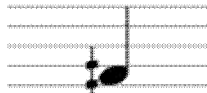
Meio bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



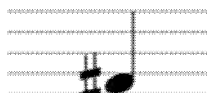
Bequadro

Cancela qualquer acidente prévio na mesma nota.



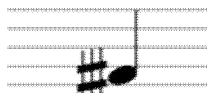
Meio sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



Sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um semitom.



Sustenido e meio

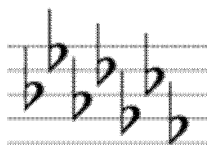
Eleva a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



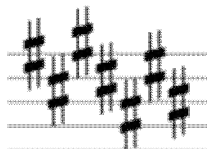
Duplo sustenido

Eleva a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).

Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sustenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de sol.

Armadura com bemóis

Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja, Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.

Armadura com sustenidos

Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sustenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sustenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja, Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sustenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

6-Fórmula de compasso

A marcação de tempo define a métrica das notas, a duração dos compassos e a pulsação da composição.

Fórmula de compasso

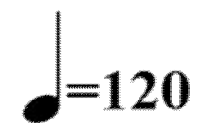
O numerador indica o tamanho do compasso em batidas ou pulsos. O denominador indica qual valor de nota (em frações de uma semibreve) serve de referência de tempo para o pulso. Por exemplo, 4/4 indica que há quatro pulsos por compasso e a semínima (1/4 de uma semibreve) é a unidade de tempo.

**Tempo quaternário**

Este é o tempo mais usado e representa abreviadamente uma fórmula de 4/4.

**Tempo 2/2**

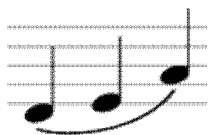
Indica um tempo de 2/2.

**Marca de metrônomo**

Escrita no início da partitura, indica precisamente a duração de uma unidade de tempo (ou de um pulso), em batidas por minuto. Neste exemplo, a marca indica que 120 unidades de tempo (semínimas) ocupam um minuto, ou que a pulsação é de 120 batidas por minuto (120 BPM).

7-Articulação**Ligadura**

A ligadura é um sinal de forma semicircular que se coloca acima ou abaixo das notas para ligar sons. Existem 3 tipos de ligadura: valor, articulação e de frase ou fraseado. A de valor é a união de duas ou mais notas da mesma altura e mesmo nome. As durações das notas são somadas e ela é tocada como uma única nota. A ligadura de articulação liga duas notas de nomes diferentes. A ligadura de frase ou fraseado liga três ou mais notas de nomes diferentes.

**Legato**

Notas cobertas por este símbolo devem ser tocadas sem nenhuma interrupção como se fossem uma só.

**Glissando**

Uma variação contínua de altura entre os dois extremos.

**Marca de fraseado**

Indica como as notas devem ser ligadas para formar uma frase. A execução varia de acordo com o instrumento.

**Tercina**

Condensa três notas na duração que normalmente seria ocupada por apenas duas. Se as notas forem unidas por uma barra de ligação, as chaves ao lado do número podem ser omitidas. Grupos maiores podem ser formados e recebem o nome genérico de quáteras, em que certo número de notas é condensado na duração da maior potência de dois menor que aquele número. Por exemplo, seis notas tocadas na duração que seria ocupada por quatro notas.

**Acorde**

Três ou mais notas tocadas simultaneamente. Se apenas duas notas são tocadas isso é chamado de intervalo.

**Arpejo, Harpejo ou arpeggio**

Como um acorde, mas as notas não são tocadas simultaneamente, mas sim uma de cada vez em seqüência.

8-Dinâmica

Dinâmica musical é a forma como a intensidade ou volume de som varia ao longo da música.

pp**Pianíssimo**

Execução muito suave.

p**Piano**

Suave.

mp**Mezzo-piano**

Suave, mas ligeiramente mais forte que o piano.

mf**Mezzo-forte**

Metade da intensidade do *forte*.



Forte
Execução com intensidade elevada.



Fortissimo
Muito forte.



Sforzando
Denota um aumento súbito de intensidade.



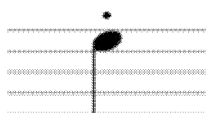
Crescendo
Um crescimento gradual do volume. Esta marca pode ser estendida ao longo de muitas notas para indicar que o volume cresce gradualmente ao longo da frase musical.



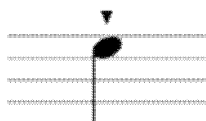
Diminuendo
Uma diminuição gradual do volume. Pode ser estendida como o crescendo.

9-Acentos

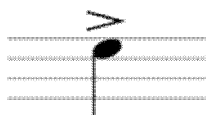
Acentos indicam como notas individuais devem ser tocadas. A combinação de vários símbolos pode indicar com mais precisão a execução esperada.



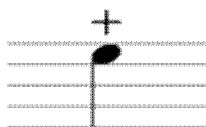
Staccato
A nota é destacada das demais por um breve silêncio. Na prática há uma diminuição no tempo da nota. Literalmente significa "destacado".



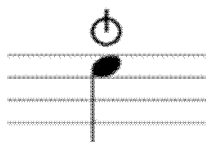
Staccatissimo
A nota é mais curta ficando mais separada das demais.



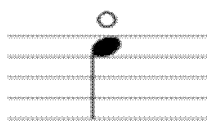
Acento
A nota deve ser atacada com vigor e suavizada em seguida.



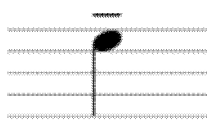
Pizzicato
Uma nota de um instrumento de corda com arco, em que a corda é pinçada ao invés de tocada com o arco.



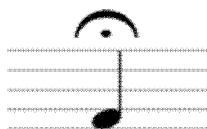
Snap pizzicato (pizzicato Bartók)
Em um instrumento de corda indica que a corda é muito esticada longe do corpo do instrumento e solta para provocar um estalo.

**Harmônica natural**

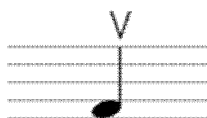
Tocada em um instrumento de corda pela divisão suave da corda em frações da série harmônica. Produz um timbre diferente da execução normal.

**Tenuto**

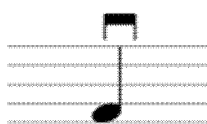
Uma nota sustentada. A combinação de um tenuto com um staccato produz um "portato", ou portamento em que cada nota é tocada pelo tempo normal, como o marcato, mas levemente ligada às notas vizinhas.

**Fermata**

Uma nota sustentada indefinidamente, tendo sua duração original prolongada ao gosto do executante. A fermata também pode aparecer sobre pausa, indicando uma suspensão, ou sobre a barra de compasso, indicando uma cesura.

**Sull'arco**

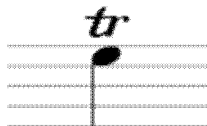
Em um instrumento de corda, a nota é produzida pela subida do arco.

**Giù arco**

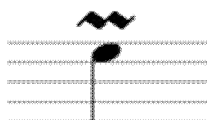
Como o anterior, mas na descida do arco.

10-Ornamentos

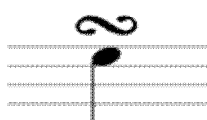
Ornamentos provocam diversas alterações na altura, duração ou forma de execução de cada nota.

**Trilo ou trinado**

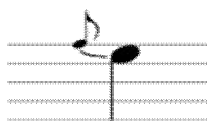
Uma alternância rápida entre a nota especificada e o tom ou semitom imediatamente mais agudo, durante toda a duração da nota.

**Mordente**

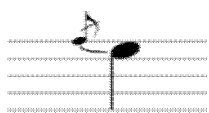
A execução da nota especificada seguida do semitom abaixo do especificado e a volta à altura normal, durante o valor da nota. Equivale a tocar três notas ligadas no tempo do valor da nota. Na forma da figura é chamado de mordente inferior. Sem a linha vertical, o semitom inserido na nota é acima da nota normal e o mordente é chamado de superior.

**Grupetto**

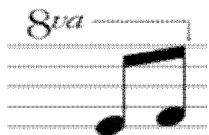
O grupetto é uma figura(ornamento musical) que se parece com um "S" deitado, que transforma a execução da nota marcada como se fosse um mordente superior e um inferior nesta ordem, de acordo com a duração da nota. Sua execução é feita tocando-se a nota acima da marcada, seguindo com a nota marcada, a nota abaixo da marcada e então a nota marcada novamente. O tempo da execução do grupetto deve ser o mesmo tempo da nota marcada.

**appoggiatura**

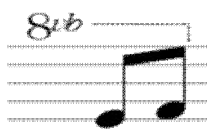
A primeira metade da duração da nota principal é tocada com a altura da nota ornamental.

**Acciaccatura**

Semelhante à appoggiatura, mas a nota ornamental é tocada muito rapidamente e não chega a "roubar" metade do tempo da nota principal.

11-Oitavas**Ottava alta**

Ou oitava acima. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava acima do escrito.

**Ottava bassa**

Ou oitava abaixo. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava abaixo do escrito.

**Quindicesima alta**

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas acima do escrito.

**Quindicesima bassa**

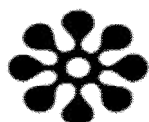
Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas abaixo do escrito.

12-Marcas de pedal

Marcas de pedal usadas pelos pianistas.

**Inicia pedal**

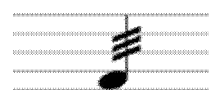
Indica ao pianista que pise no pedal de sustentação.

**Libera pedal**

Indica ao pianista que solte o pedal de sustentação.

**Marca de pedal variável**

Denota o uso freqüente do pedal de sustentação. A linha inferior indica que o pedal deve permanecer abaixado por todas as notas em que ela se encontra. As marcas em V invertido indicam que o pedal deve ser liberado brevemente e apertado novamente.

13-Repetições e codas**Tremolo**

Uma nota repetida rapidamente. Se a marca está entre duas notas então elas devem ser alternadas rapidamente.

**Marcas de repetição ou rittornello**

Delimitam uma passagem que deve ser tocada mais de uma vez. Se não houver uma marca à esquerda, a marca à direita faz retornar para o início da música.

**Símile**

Indica que os grupos precedentes de compassos ou tempos devem ser repetidos.

1.

2.

Chaves de volta

Denotam que uma passagem repetida deve ser tocada de forma diferente a cada vez. A chave 1 é tocada antes da repetição, o trecho anterior é repetido e quando chega novamente ao mesmo ponto, a execução passa para a segunda chave. Pode haver variações para uma terceira repetição e assim sucessivamente.

D.C.

Da capo

Indica que o músico deve repetir a última parte. Em obras extensas, freqüentemente indica voltar ao início da peça. Se seguido por *al fine* indica que a música só deve ser repetida até a marca *fine*. Se for seguida por *al coda* a música deve ir até a marca de coda (ver abaixo) e pular para o trecho final.

D.S.

Dal segno

Indica que a execução deve ir para o *segno* mais próximo. É seguido por *al fine* ou *al coda*, da mesma forma que *da capo*.

**Segno**

Marca usada com *dal segno*.

**Coda**

Indica um pulo para a frente na música até a passagem final, indicada pelo mesmo sinal. Só é usada depois que a música já foi executada uma vez e uma indicação *D.S. al coda* ou *D.C. al coda* foi seguida.

Andamento

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Chama-se de andamento ao grau de velocidade do compasso. No italiano, língua utilizada tradicionalmente na música, andamento se traduz como tempo, freqüentemente usado como marca em partituras. Ele é determinado no princípio da peça e algumas vezes no decurso da mesma. Os termos são, geralmente, em italiano, mas muitos compositores os escrevem em sua língua materna.

Termos em italiano

Andamento	<u>bpm</u>	Definição
<i>Gravissimo</i>	Menos de 40	Extremamente lento
<i>Grave</i>	40	Muito vagarosamente e solene
<i>Larghissimo</i>	40-60	Muito largo e severo

<u>Largo</u>	40-60	Largo e severo
<u>Larghetto</u>	60-66	Mais suave e ligeiro que o <i>Largo</i>
<u>Lento</u>	60-66	Lento
<u>Adagio</u>	66-76	Vagarosamente, de expressão terna e patética
<u>Adagietto</u>	66-76	Vagarosamente, pouco mais rápido que <i>Adágio</i>
<u>Andante</u>	76-108	Velocidade do andar humano, amável e elegante
<u>Andantino</u>	84-112	Mais ligeiro que o <i>Andante</i> , agradável e compassado
<u>Moderato</u>	108-120	Moderadamente (nem rápido, nem lento)
<u>Allegretto</u>	112-120	Nem tão ligeiro como o <i>Allegro</i> ; também chamado de <i>Allegro ma non troppo</i>
<u>Allegro</u>	120-168	Ligeiro e alegre
<u>Vivace</u>	152-168	Rápido e vivo
<u>Vivacissimo</u>	168-180	Mais rápido e vivo que o <i>Vivace</i> ; também chamado de <i>molto vivace</i>
<u>Presto</u>	168-200	Veloz e animado
<u>Prestissimo</u>	200-208	Muito rapidamente, com toda a velocidade e presteza

Nota: As marcações de tempo em bpm podem ser medidas com auxílio de um metrônomo, um relógio especialmente construído para definir uma pulsação constante. Os valores associados a cada andamento são apenas de referência.

BIBLIOGRAFIA:

Aprenda a Tocar – Órgão Eletrônico e Teclado – Curso Básico – Cristine Prado

Como Tocar Teclado - Rafael Harduim

Método Básico de Violão - Rafael Cavinato

Método Prático Para Teclado – Jair do Vale – Vol 1

Método Rápido Para Tocar Teclado – 1º Volume – Mário Mascarenhas.

Teclado – Curso Prático – Editora Escala

<http://pt.wikipedia.org/wiki>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_(música))

http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbologia_da_notação_musical

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_(música))

http://www.marcelomelloweb.kinghost.net/mmtecnico_estruturacao07.pdf

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/teoria_online/index.htm

<http://www.mvhp.com.br/teclado8.htm>

<http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-teorial-musical/>

<http://www.violaobrasil.com.br/categoria/curso-de-teclado-e-piano>

<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado>

<http://www.violaomandriao.mus.br/dicionario/cifragem.htm>